

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDACÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1984

FEVEREIRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R É V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional; bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084, de 20 de maio de 1974, que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre-

sidiados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatísticas do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias Estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) – instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) – instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1984, com situação no mês de fevereiro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.
3. Neste mês de fevereiro de 1984, é apresentada a 1^a estimativa, a nível nacional, para os produtos agrícolas:

- | | |
|----------------------------------|-----------|
| 1. Feijão (1 ^a safra) | 4. Mamona |
| 2. Juta | 5. Sisal |
| 3. Malva | |

4. Em 2^a estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:

- | | |
|--|---------|
| 1. Amendoim (1 ^a safra) | 3. Rami |
| 2. Batata-inglesa (1 ^a safra) | 4. Soja |

5. Para as culturas relacionadas a seguir, é apresentada em 1^a ou 2^a estimativa para o conjunto de "algumas Unidades da Federação", em razão do diversificado calendário agrícola nas diversas Regiões do País:

- | | |
|--|-----------------------------------|
| 1. Abacaxi | 12. Feijão (2 ^a safra) |
| 2. Algodão arbóreo | 13. Fumo |
| 3. Algodão herbáceo | 14. Guaraná |
| 4. Alho | 15. Laranja |
| 5. Amendoim (2 ^a safra) | 16. Mandioca |
| 6. Arroz | 17. Milho |
| 7. Banana | 18. Pimenta-do-reino |
| 8. Batata-inglesa (2 ^a safra) | 19. Sorgo granífero |
| 9. Cana-de-açúcar | 20. Tomate |
| 10. Cebola | 21. Trigo |
| 11. Coco-da-baía | 22. Uva |

6. Para as culturas chamadas de inverno, como aveia, centeio e cevada, que se encontram em entressafra, as primeiras estimativas certamente estarão disponíveis no período março/abril.

7. Para o Cacau, repetem-se os dados relativos ao ano de 1983, enquanto são aguardadas informações procedentes da CEPLAC.
8. Com referência ao Café, repetem-se as mesmas informações prestadas pelo IBC — Divisão de Estatística.

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III

Tabelas

Comparativo das áreas - colhida em 1983 - a colher em 1984 (fevereiro)	2
Comparativo das produções - obtida em 1983 - esperada em 1984 (fevereiro)	2
Comparativo das áreas - janeiro/fevereiro - 1984	3
Comparativo das produções - janeiro/fevereiro - 1984	3
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - fevereiro/84 (esperada)	4
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em fevereiro/84	5 e 7
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida - fevereiro/84 (esperada)	6
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - janeiro/84 (esperada) - fevereiro/84 (esperada)	8
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em janeiro/84	9 e 11
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - janeiro/84 (esperada) - fevereiro/84 (esperada)	10
Quinquênio - 1978-82	
Área colhida	12
Produção obtida	13

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	15	33
2. Algodão arbóreo	15	33
3. Algodão herbáceo	16	34
4. Alho	16	35
5. Amendoim	-	35
5.1 - Amendoim (1ª safra)	17	35
5.2 - Amendoim (2ª safra)	17	35
6. Arroz	18	36
7. Aveia	-	38
8. Banana	19	38
9. Batata-inglesa	-	38
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	20	39
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	20	39
10. Cacau	20	40
11. Café	21	40
12. Cana-de-açúcar	21	40
13. Cebola	22	41

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
14. Centeio	-	42
15. Cevada	-	42
16. Coco-da-baía	23	42
17. Feijão	-	42
17.1 - Feijão (1ª safra)	23	42
17.2 - Feijão (2ª safra)	24	43
18. Fumo	25	44
19. Guaraná	25	45
20. Juta	26	45
21. Laranja	26	45
22. Malva	27	46
23. Mamona	27	46
24. Mandioca	28	47
25. Milho	29	48
26. Pimenta-do-reino	30	49
27. Rami	30	50
28. Sisal	30	50
29. Soja	31	50
30. Sorgo granífero	31	51
31. Tomate	32	51
32. Trigo	32	52
33. Uva	32	52

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1983 - A COLHER EM 1984 (fevereiro)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Colhida/83	A colher/84	
TOTAIS	13 647 266	15 388 266	12,76
1. Amendoim (1 ^a safra)	156 531	108 663	-30,58
2. Batata-inglesa (1 ^a safra)	102 328	102 092	-0,23
3. Café	2 279 317	2 233 576	-2,01
4. Feijão (1 ^a safra)	2 334 236	2 740 497	17,40
5. Juta	10 993	23 170	110,77
6. Malva	44 693	56 110	25,55
7. Mamona	271 346	374 667	38,08
8. Rami	4 670	4 300	-7,92
9. Sisal	306 661	302 329	-1,41
10. Soja	8 136 491	9 442 862	16,06

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - OBTIDA EM 1983 - ESPERADA EM 1984 (fevereiro)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
		Obtida/83	Esperada/84	
1. Amendoim (1 ^a safra)	t	228 840	187 880	-17,90
2. Batata-inglesa (1 ^a safra) ...	t	1 037 529	1 226 452	18,21
3. Café	t	3 330 543	3 089 731	-7,23
4. Feijão (1 ^a safra)	t	900 458	1 384 540	53,76
5. Juta	t	12 919	24 255	87,75
6. Malva	t	47 919	57 111	19,18
7. Mamona	t	171 619	196 295	14,38
8. Rami	t	9 583	8 815	-8,01
9. Sisal	t	180 859	192 723	6,56
10. Soja	t	14 582 052	16 717 665	14,65

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - JANEIRO/FEVEREIRO - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Janeiro	Fevereiro	
TOTAL	11 743 763	11 891 493	1,26
1. Amendoim (1ª safra)	117 531	108 663	-7,55
2. Batata-inglesa (1ª safra)	100 610	102 092	1,47
3. Café	2 233 576	2 233 576	-
4. Rami	4 300	4 300	-
5. Soja	9 287 746	9 442 862	1,67

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - JANEIRO/FEVEREIRO - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Janeiro	Fevereiro	
1. Amendoim (1ª safra).....	t	189 600	187 880	-0,91
2. Batata-inglesa (1ª safra).....	t	1 202 299	1 226 452	2,01
3. Café	t	3 089 731	3 089 731	-
4. Rami	t	8 815	8 815	-
5. Soja	t	16 518 116	16 717 665	1,21

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
 DEZEMBRO/83 (obtida) - FEVEREIRO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Dezembro/83 (obtida)	Fevereiro/84 (esperada)	
1. Abacaxi	29 198	29 796	2,05
2. Algodão	2 911 541	3 309 375	13,66
2.1. Algodão arbóreo	1 578 630	1 812 502	14,81
2.2. Algodão herbáceo	1 332 911	1 496 873	12,30
3. Alho	2 146	1 962	-8,57
4. Amendoim (2 ^a safra)	51 321	42 396	-17,39
5. Arroz	5 094 135	5 418 922	6,38
6. Banana	383 977	376 442	-1,96
7. Batata-inglesa (2 ^a safra) ...	51 266	41 925	-18,22
8. Cana-de-açúcar	3 442 976	3 839 814	11,53
9. Cebola	65 383	68 188	4,29
10. Coco-da-baía	163 435	162 073	-0,83
11. Feijão (2 ^a safra)	996 334	1 417 287	42,25
12. Fumo	262 631	279 052	6,25
13. Guaraná	70	70	-
14. Laranja	615 940	625 879	1,61
15. Mandioca	1 513 141	1 443 124	-4,63
16. Milho	10 633 304	11 869 532	11,63
17. Pimenta-do-reino	1 254	1 333	6,30
18. Sorgo granífero	97 067	130 148	34,08
19. Tomate	43 477	47 469	9,18
20. Trigo	1 016	1 500	47,64
21. Uva	56 948	56 055	-1,57

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM FEVEREIRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM FEV/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,71
4. Alho	CE - PB - PE - GO	18,22
5. Amendoim (2ª safra)	CE - PB - SP - PR	88,55
6. Arroz	RO - AC - AM - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,26
7. Banana	RO - AC - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	93,95
8. Batata-inglesa (2ª safra)	PB - SP - PR - RS - DF	65,40
9. Cana-de-açúcar	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Coco-da-baía	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ	95,16
12. Feijão (2ª safra)	CE - PB - PE - AL - SP - PR - SC - RS - GO	62,53
13. Fumo	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
14. Guaraná.....	MT	4,20
15. Laranja	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
16. Mandioca	RO - AC - AM - RR - AP - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	81,09
17. Milho	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1ª safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
18. Pimenta-do-reino	AM - PB - BA - MT	9,25
19. Sorgo granífero	CE - RN - PE - SP - RS - MS - MT - GO	97,35
20. Tomate	MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,96
21. Trigo	GO	0,00
22. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2ª safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - FEVEREIRO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Dezembro/83 (obtida)	Fevereiro/84 (esperada)	
1. Abacaxi	1 000 frutos	539 678	561 416	4,03
2. Algodão	t	1 596 278	1 796 428	12,54
2.1. Algodão arbóreo.....	t	77 345	280 161	262,22
2.2. Algodão herbáceo	t	1 518 933	1 516 267	-0,18
3. Alho	t	9 037	8 551	-5,38
4. Amendoim (2 ^a safra)	t	48 917	56 253	15,00
5. Arroz	t	7 722 544	9 280 356	20,17
6. Banana	1 000 cachos	400 729	428 510	6,93
7. Batata-inglesa (2 ^a safra).....	t	579 875	457 467	-21,11
8. Cana-de-açúcar.....	t	216 642 438	245 997 054	13,55
9. Cebola	t	717 485	676 066	-5,77
10. Coco-da-baía.....	1 000 frutos	459 956	490 189	6,57
11. Feijão (2 ^a safra)	t	362 027	724 547	100,14
12. Fumo	t	360 926	409 191	13,37
13. Guaraná	t	16	16	-
14. Laranja	1 000 frutos	57 797 236	61 120 433	5,75
15. Mandioca	t	17 457 443	16 948 122	-2,92
16. Milho	t	18 714 839	21 896 583	17,00
17. Pimenta-do-reino	t	757	771	1,85
18. Sorgo granífero	t	179 690	241 880	34,61
19. Tomate.....	t	1 504 898	1 578 909	4,92
20. Trigo	t	1 126	2 500	122,02
21. Uva	t	570 574	602 272	5,56

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM FEVEREIRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM FEV/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,71
4. Alho	CE - PB - PE - GO	18,22
5. Amendoim (2ª safra)	CE - PB - SP - PR	88,55
6. Arroz	RO - AC - AM - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,26
7. Banana	RO - AC - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	93,95
8. Batata-inglesa (2ª safra)	PB - SP - PR - RS - DF	65,40
9. Cana-de-açúcar	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Coco-da-baía	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ	95,16
12. Feijão (2ª safra)	CE - PB - PE - AL - SP - PR - SC - RS - GO	62,53
13. Fumo	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
14. Guaraná.....	MT	4,20
15. Laranja	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
16. Mandioca	RO - AC - AM - RR - AP - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	81,09
17. Milho	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1ª safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
18. Pimenta-do-reino	AM - PB - BA - MT	9,25
19. Sorgo granífero	CE - RN - PE - SP - RS - MS - MT - GO	97,35
20. Tomate	MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,96
21. Trigo	GO	0,00
22. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2ª safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

JANEIRO/84 (esperada) - FEVEREIRO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Janeiro/84 (esperada)	Fevereiro/84 (esperada)	
1. Abacaxi	29 279	29 533	0,87
2. Algodão	2 352 493	2 297 966	-2,32
2.1. Algodão arbóreo	979 865	961 093	-1,92
2.2. Algodão herbáceo	1 372 628	1 336 873	-2,60
3. Alho	2 013	1 829	-9,14
4. Amendoim (2ª safra)	846	846	-
5. Arroz	5 222 028	5 279 946	1,11
6. Banana	345 729	346 442	0,21
7. Batata-inglesa (2ª safra)	16 389	18 585	13,40
8. Cana-de-açúcar	3 329 441	3 336 807	0,22
9. Cebola	67 087	68 188	1,64
10. Coco-da-baía	142 698	141 573	-0,79
11. Feijão	3 301 841	3 230 934	-2,15
11.1. Feijão (1ª safra)	2 342 721	2 259 047	-3,57
11.2. Feijão (2ª safra)	959 120	971 887	1,33
12. Fumo	278 505	278 552	0,02
13. Guaraná	70	70	-
14. Laranja	621 435	620 615	-0,13
15. Malva	2 850	2 850	-
16. Mamona	429 847	366 567	-14,72
17. Mandioca	1 289 354	1 275 576	-1,07
18. Milho	11 455 100	11 330 000	-1,09
19. Pimenta-do-reino	1 220	1 333	9,26
20. Sisal	315 444	301 989	-4,27
21. Sorgo granífero	125 908	126 548	0,51
22. Tomate	44 406	45 757	3,04
23. Trigo	1 500	1 500	-
24. Uva	57 161	56 055	-1,93

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM JANEIRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JAN/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ SP - SC - RS - MS - MT - GO	95,34
2. Algodão arbóreo	PI - RN - PB - PE	44,85
3. Algodão herbáceo	PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR MS - MT - GO	98,91
4. Alho	PB - PE - GO	17,56
5. Amendoim (2 ^a safra)	PB	0,06
6. Arroz.....	RO - AC - AM - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	97,21
7. Banana.....	RO - AC - PR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT GO	87,24
8. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB - RS	15,20
9. Cana-de-açúcar	RR - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	84,58
10. Cebola	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Coco-da-baía	PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ	77,70
12. Feijão (1 ^a safra)	MA - PI - RN - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC RS - MS - MT - GO - DF	98,46
13. Feijão (2 ^a safra)	PB - PE - AL - RS - GO	11,97
14. Fumo	PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,26
15. Guaraná	MT	4,20
16. Laranja	RR - PI - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,01
17. Malva	MA	5,15
18. Mamona	PI - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT	97,48
19. Mandioca	RO - AC - RR - AP - PI - RN - PB - PE - AL - SE BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	74,42
20. Milho	RO - AC - AM - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	(1) 98,47
21. Pimenta-do-reino	AM - PB - BA - MT	9,25
22. Sisal	RN - PB - PE - BA	99,88
23. Sorgo granífero	RN - PE - SP - RS - MS - MT - GO	96,50
24. Tomate	PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS MT - GO - DF	91,83
25. Trigo	GO	0,00
26. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2^a safra) por não se dispor, ainda, dos dados específicos.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

JANEIRO/84 (esperada) - FEVEREIRO/84 (esperada)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Janeiro/84 (esperada)	Fevereiro/84 (esperada)	
1. Abacaxi	1 000 frutos	550 101	559 559	1,72
2. Algodão	t	1 817 867	1 622 866	-10,73
2.1 Algodão arbóreo	t	194 060	183 399	-5,49
2.2 Algodão herbáceo	t	1 623 807	1 439 467	-11,35
3. Alho	t	8 931	8 019	-10,21
4. Amendoim (2 ^a safra)	t	828	828	-
5. Arroz	t	9 275 697	9 111 395	-1,77
6. Banana	1 000 cachos	398 693	398 510	-0,05
7. Batata-inglesa (2 ^a safra) ...	t	88 270	106 167	20,28
8. Cana-de-açúcar	t	219 956 118	221 081 598	0,51
9. Cebola	t	708 671	676 066	-4,60
10. Coco-da-baía	1 000 frutos	414 461	408 189	-1,51
11. Feijão	t	1 743 173	1 622 965	-6,90
11.1 Feijão (1 ^a safra)	t	1 337 851	1 211 218	-9,47
11.2 Feijão (2 ^a safra)	t	405 322	411 747	1,59
12. Fumo	t	394 637	408 891	3,61
13. Guaraná	t	16	16	-
14. Laranja	1 000 frutos	61 163 557	60 639 090	-0,86
15. Malva	t	2 720	2 720	-
16. Mamona	t	238 649	191 435	-19,78
17. Mandioca	t	15 774 157	15 597 298	-1,12
18. Milho	t	22 269 582	21 576 506	-3,11
19. Pimenta-do-reino	t	710	771	8,59
20. Sisal	t	205 487	192 468	-6,34
21. Sorgo granífero	t	253 316	239 000	-5,65
22. Tomate	t	1 455 313	1 536 187	5,56
23. Trigo	t	2 500	2 500	-
24. Uva	t	590 255	602 272	2,04

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM JANEIRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JAN/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - <u>RJ</u> SP - SC - RS - MS - MT - GO	95,34
2. Algodão arbóreo	PI - RN - PB - PE	44,85
3. Algodão herbáceo	PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR MS - MT - GO	98,91
4. Alho	PB - PE - GO	17,56
5. Amendoim (2 ^a safra)	PB	0,06
6. Arroz.....	RO - AC - AM - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL BA - MG - ES - <u>RJ</u> - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	97,21
7. Banana.....	RO - AC - PR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT GO	87,24
8. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB - RS	15,20
9. Cana-de-açúcar	RR - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - <u>RJ</u> SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	84,58
10. Cebola	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Coco-da-baía	PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - <u>RJ</u>	77,70
12. Feijão (1 ^a safra)	MA - PI - RN - BA - MG - ES - <u>RJ</u> - SP - PR - SC RS - MS - MT - GO - DF	98,46
13. Feijão (2 ^a safra)	PB - PE - AL - RS - GO	11,97
14. Fumo	PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,26
15. Guaraná	MT	4,20
16. Laranja	RR - PI - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - <u>RJ</u> SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,01
17. Malva	MA	5,15
18. Mamona	PI - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT	97,48
19. Mandioca	RO - AC - RR - AP - PI - RN - PB - PE - AL - SE BA - MG - ES - <u>RJ</u> - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	74,42
20. Milho	RO - AC - AM - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL BA - MG - ES - <u>RJ</u> - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	(1) 98,47
21. Pimenta-do-reino	AM - PB - BA - MT	9,25
22. Sisal	RN - PB - PE - BA	99,88
23. Sorgo granífero	RN - PE - SP - RS - MS - MT - GO	96,50
24. Tomate	PB - PE - MG - ES - <u>RJ</u> - SP - PR - SC - RS - MS MT - GO - DF	91,83
25. Trigo	GO	0,00
26. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2^a safra) por não se dispor, ainda, dos dados específicos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÉNIO 1978 - 82

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1978	1979	1980	1981	1982 (1)
TOTAIS	45 993 898	47 235 611	48 687 345	47 850 510	50 199 744
1. Abacaxi	26 696	26 645	25 185	27 014	26 374
2. Algodão arbóreo	2 479 948	2 359 965	2 346 052	2 114 396	2 072 741
3. Algodão herbáceo	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 396 576	1 571 124
4. Alho	7 060	8 472	12 352	12 651	18 335
5. Amendoim	253 785	288 686	312 947	244 806	236 784
6. Arroz	5 623 515	5 452 086	6 243 138	6 101 772	6 015 829
7. Aveia	55 552	62 629	75 522	90 231	94 349
8. Banana	328 287	343 654	371 274	387 828	395 362
9. Batata-inglesa	211 315	204 118	181 084	170 982	181 890
10. Cacau	443 866	453 569	482 521	504 935	516 716
11. Café	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 617 836	1 857 462
12. Cana-de-açúcar	2 391 455	2 536 976	2 607 628	2 825 879	3 085 696
13. Cebola	56 523	69 101	67 044	74 250	62 342
14. Centeio	8 191	10 850	12 236	24 312	4 684
15. Cevada	89 423	84 691	72 048	95 624	166 861
16. Coco-da-baía	163 215	158 039	164 779	167 257	165 873
17. Feijão	4 617 259	4 212 424	4 643 409	5 026 925	5 928 810
18. Fumo	328 313	326 049	316 427	297 564	318 591
19. Guaraná (cultivado)	3 411	3 932	3 939	4 330	4 393
20. Juta	16 562	25 143	26 174	36 416	14 604
21. Laranja	454 503	475 008	575 249	575 247	589 568
22. Malva	52 700	46 604	45 702	56 300	45 784
23. Mamona	350 336	374 798	440 511	447 364	462 725
24. Mandioca	2 148 707	2 111 052	2 015 857	2 067 253	2 132 942
25. Milho	11 124 827	11 318 885	11 451 297	11 520 336	12 601 262
26. Pimenta-do-reino	15 786	19 879	23 039	22 998	22 580
27. Rami	6 400	6 350	7 016	7 325	5 968
28. Sisal	269 636	287 886	296 081	312 546	341 627
29. Soja	7 782 187	8 256 096	8 774 023	8 501 169	8 202 181
30. Sorgo granífero	104 361	71 715	78 209	92 191	115 012
31. Tomate	55 902	57 434	50 103	48 526	55 101
32. Trigo	2 811 189	3 830 544	3 122 107	1 920 142	2 828 644
33. Uva	58 223	59 912	57 345	57 529	57 548

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÉNIO 1978-82

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1978	1979	1980	1981	1982 (1)
1. Abacaxi	1 000 frutos	383 020	386 867	377 219	412 933	445 762
2. Algodão arbóreo	t	461 781	281 015	236 554	189 562	243 475
3. Algodão herbáceo	t	1 108 396	1 355 244	1 439 330	1 542 106	1 691 616
4. Alho	t	23 975	31 291	40 303	48 134	64 271
5. Amendoim	t	325 007	461 557	482 819	354 951	317 196
6. Arroz	t	7 296 142	7 595 214	9 775 720	8 228 326	9 716 026
7. Aveia	t	53 947	57 564	75 609	98 475	61 148
8. Banana	1 000 cachos	416 025	408 874	448 046	447 337	454 766
9. Batata-inglesa	t	2 013 882	2 154 173	1 939 537	1 912 169	2 147 918
10. Cacau	t	284 490	336 326	319 141	335 625	363 519
11. Café	t	2 535 323	2 665 545	2 122 391	4 064 421	1 853 901
12. Cana-de-açúcar	t	129 144 950	138 898 882	148 650 563	155 924 109	186 392 397
13. Cebola	t	488 498	691 071	694 585	778 403	669 240
14. Centeio	t	7 349	9 862	10 498	24 445	3 729
15. Cevada	t	143 917	98 125	74 680	109 877	98 499
16. Coco-da-baía	1 000 frutos	472 715	491 027	525 877	504 099	541 876
17. Feijão	t	2 193 977	2 186 343	1 968 165	2 340 947	2 906 259
18. Fumo	t	405 191	421 708	404 860	365 738	421 532
19. Guaraná (cultivado) ..	t	440	650	650	1 190	656
20. Juta	t	16 954	28 505	27 680	38 886	14 222
21. Laranja	1 000 frutos	39 131 682	42 226 117	54 459 072	56 966 660	57 938 720
22. Malva	t	60 318	51 433	50 053	58 237	48 832
23. Mamona	t	317 083	325 149	280 688	291 812	192 428
24. Mandioca	t	25 459 408	24 962 191	23 465 649	24 516 360	24 009 355
25. Milho	t	13 569 401	16 306 380	20 372 072	21 116 908	21 865 439
26. Pimenta-do-reino	t	47 015	49 006	62 563	40 436	38 800
27. Rami	t	7 220	8 980	17 283	10 259	9 657
28. Sisal	t	201 786	228 191	234 981	239 203	249 236
29. Soja	t	9 540 577	10 240 306	15 155 804	15 007 367	12 834 624
30. Sorgo granífero	t	227 502	121 913	180 292	212 901	211 045
31. Tomate	t	1 464 558	1 501 097	1 535 331	1 451 713	1 737 410
32. Trigo	t	2 690 888	2 926 764	2 701 613	2 209 631	1 849 400
33. Uva	t	666 594	703 814	445 961	663 149	688 589

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		29 796		561 416		18 842	
Amazonas	DEZ	
Roraima	DEZ	12		120		10 000	
Pará	DEZ	
Maranhão	DEZ	213		1 607		7 545	
Ceará	DEZ	50		250		5 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	479		9 580		20 000	
Paraíba	NOV	8 674		203 884		23 505	
Pernambuco	DEZ	1 200		13 800		11 500	
Alagoas	DEZ	471		8 880		18 854	
Sergipe	DEZ	289		4 440		15 363	
Bahia	DEZ	3 100		38 130		12 300	
Minas Gerais	ABR	10 406		187 442		18 013	
Espírito Santo	DEZ	961		25 300		26 327	
Rio de Janeiro	DEZ	289		5 202		18 000	
São Paulo	DEZ	1 128		27 360		24 255	
Santa Catarina	DEZ	130		3 250		25 000	
Rio Grande do Sul ...	JUN	664		5 009		7 544	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	217		2 399		11 055	
Mato Grosso	DEZ	163		2 063		12 656	
Goiás	DEZ	1 350		22 700		16 815	
Outras	

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 812 502		280 161		155	
Maranhão	DEZ	41 409		9 162		221	
Piauí	OUT	159 669		38 358		240	
Ceará	NOV	810 000		87 600		108	
Rio Grande do Norte.	DEZ	300 000		30 000		100	
Paraíba	OUT	401 424		103 041		257	
Pernambuco	NOV	100 000		12 000		120	
Bahia	NOV	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 496 873		1 516 267		1 013	
Pará	NOV	
Maranhão	NOV	
Piauí	AGO	22 482		11 624		517	
Ceará	OUT	160 000		76 800		480	
Rio Grande do Norte..	SET	145 000		58 000		400	
Paraíba	NOV	177 066		94 961		536	
Pernambuco	DEZ	30 000		9 000		300	
Alagoas	DEZ	89 202		22 334		250	
Sergipe	DEZ	200		180		900	
Bahia	AGO	104 040		62 008		596	
Minas Gerais	JUL	107 111		68 016		635	
São Paulo	JUN	244 000		378 200		1 550	
Paraná	MAIO	330 000		580 000		1 758	
Mato Grosso do Sul...	MAIO	33 962		54 167		1 595	
Mato Grosso	JUL	6 690		7 977		1 192	
Goiás	JUN	47 120		93 000		1 974	
Outras	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 962		8 551		4 358	
Piauí	NOV	
Ceará	OUT	133		532		4 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	
Paraíba	SET	229		869		3 795	
Pernambuco	OUT	100		250		2 500	
Bahia	NOV	
Minas Gerais	OUT	
Espírito Santo	DEZ	
São Paulo	SET	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	
Mato Grosso do Sul ..	SET	
Goiás	SET	1 500		6 900		4 600	
Distrito Federal ...	OUT	
Outras	

Amendoim (em casca) 1.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 108 663		(2) 187 880		1 729	
Minas Gerais	ABR	1 623		1 740		1 072	
São Paulo	MAR	86 300		157 800		1 829	
Paraná	FEV	11 000		17 600		1 600	
Rio Grande do Sul ...	MAIO	6 161		6 281		1 019	
Mato Grosso do Sul ..	FEV		1 601		2 107		1 316
Mato Grosso	JUN	220		268		1 218	
Goiás	ABR	30		42		1 400	
Outras		1 728		2 042		1 182	

Amendoim (em casca) 2.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		42 396		56 253		1 327	
Ceará	JUL	750		675		900	
Paraíba	SET	846		828		979	
Bahia	SET	
São Paulo	JUL	39 800		54 100		1 359	
Paraná	JUL	1 000		650		650	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	
Outras	

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida.

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		5 418 922		9 280 356		1 713	
Rondônia	MAIO	109 098		162 229		1 487	
Acre	ABR	22 238		30 690		1 380	
Amazonas	JUN	965		1 086		1 125	
Roraima	NOV	
Pará	JUL	91 776		100 981		1 100	
Amapá	JUL	1 992		2 338		1 174	
Maranhão	AGO	814 050		1 126 660		1 384	
Piauí	DUT	158 172		204 702		1 294	
Ceará	JUN	47 200		67 980		1 440	
Rio Grande do Norte ..	AGO	6 100		6 100		1 000	
Paraíba	SET	10 812		20 534		1 899	
Pernambuco	SET	4 500		15 750		3 500	
Alagoas	DEZ	7 340		17 147		2 336	
Sergipe	SET	
Bahia	JUN	63 200		48 474		767	
Minas Gerais	JUN	553 301		758 162		1 370	
Espírito Santo	JUN	31 174		85 621		2 747	
Rio de Janeiro	JUN	31 195		93 585		3 000	
São Paulo	MAIO	350 700		420 800		1 200	
Paraná	MAIO	223 000		340 000		1 525	
Santa Catarina	ABR	146 620		405 000		2 762	
Rio Grande do Sul ..	JUN	707 796		2 917 627		4 122	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	357 021		428 425		1 200	
Mato Grosso	JUN	561 402		736 753		1 312	
Goiás	SET	1 106 770		1 276 300		1 153	
Distrito Federal	MAIO	12 500		13 412		1 073	

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		376 442		428 510		1 138	
Rondônia	DEZ	20 726		18 612		898	
Acre	DEZ	3 516		4 185		1 190	
Amazonas	DEZ	
Roraima	DEZ	729		300		412	
Pará	DEZ	
Amapá	DEZ	510		396		776	
Maranhão	DEZ	8 346		9 519		1 141	
Piauí	DEZ	2 425		3 773		1 556	
Ceará	DEZ	30 000		30 000		1 000	
Rio Grande do Norte...	DEZ	3 500		5 250		1 500	
Paraíba	DEZ	9 101		13 889		1 526	
Pernambuco	DEZ	20 300		36 540		1 800	
Alagoas	DEZ	8 484		10 299		1 214	
Sergipe	DEZ	2 599		2 251		866	
Bahia	DEZ	55 000		76 120		1 384	
Minas Gerais	DEZ	34 070		35 874		1 053	
Espírito Santo	DEZ	24 437		19 412		794	
Rio de Janeiro	DEZ	31 152		32 398		1 040	
São Paulo	DEZ	35 867		41 885		1 168	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	23 000		32 200		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 360		6 256		850	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	2 868		4 161		1 451	
Mato Grosso	DEZ	15 092		12 720		843	
Goiás	DEZ	37 360		32 470		869	
Distrito Federal	DEZ	

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 102 092		(2) 1 226 452		12 013	
Minas Gerais	ABR	18 507		320 862		17 337	
Espírito Santo	MAR	349		3 600		10 315	
Rio de Janeiro	JUN	117		1 170		10 000	
São Paulo	MAR	12 000		215 400		17 950	
Paraná	MAR	26 000		338 000		13 000	
Santa Catarina	ABR	13 210		112 285		8 500	
Rio Grande do Sul ..	FEV		31 587		228 895		7 246
Outras		322		6 240		19 379	

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		41 925		457 467		10 912	
Paraíba	SET	782		4 322		5 527	
Bahia	SET	
Minas Gerais	AGO	
Espírito Santo	DEZ	
Rio de Janeiro	DEZ	
São Paulo	OUT	9 400		179 700		19 117	
Paraná	JUL	13 400		160 800		12 000	
Santa Catarina	SET	
Rio Grande do Sul ..	JUN	17 803		101 845		5 721	
Distrito Federal ...	SET	540		10 800		20 000	

Cacau (em amêndoas) (3)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		544 331		380 182		698	
Rondônia	DEZ	23 408		10 810		462	
Amazonas	DEZ	1 146		506		442	
Pará	DEZ	17 774		9 471		533	
Bahia	DEZ	479 191		347 552		725	
Espírito Santo	DEZ	19 449		11 000		566	
Outras		3 363		843		251	

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida. (3) Dados relativos ao ano de 1983.

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 233 576		3 089 731		1 383	
Bahia	OUT	88 272		120 779		1 368	
Minas Gerais	OUT	612 050		903 946		1 477	
Espírito Santo	SET	403 917		541 291		1 340	
São Paulo	OUT	593 673		824 226		1 388	
Paraná	OUT	424 164		543 489		1 281	
Outras		111 500		156 000		1 399	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		3 839 814		245 997 054		64 065	
Roraima	DEZ	10		65		6 500	
Pará	DEZ	
Maranhão	DEZ	26 807		1 170 260		43 655	
Piauí	DEZ	12 386		641 159		51 765	
Ceará	DEZ	48 000		1 680 000		35 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	55 000		3 300 000		60 000	
Paraíba	DEZ	152 032		7 619 039		50 115	
Pernambuco	DEZ	400 000		21 200 000		53 000	
Alagoas	DEZ	428 200		22 065 196		51 530	
Sergipe	DEZ	20 263		990 780		48 896	
Bahia	DEZ	73 000		2 190 000		30 000	
Minas Gerais	DEZ	252 411		14 085 625		55 804	
Espírito Santo	DEZ	40 038		2 461 750		61 485	
Rio de Janeiro	DEZ	220 513		11 025 650		50 000	
São Paulo	DEZ	1 776 316		135 000 000		76 000	
Paraná	DEZ	130 000		11 440 000		88 000	
Santa Catarina	DEZ	21 000		1 092 000		52 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	34 810		908 414		26 096	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	56 321		3 190 247		56 644	
Mato Grosso	DEZ	24 907		1 486 169		59 669	
Goiás	DEZ	67 800		4 450 700		65 645	
Outras	

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		68 188		676 066		9 915	
Pernambuco	OUT	7 000		84 000		12 000	
Sergipe	SET	
Bahia	SET	5 230		70 605		13 500	
Minas Gerais	NOV	
São Paulo	NOV	16 910		225 910		13 360	
Paraná	FEV	3 650		19 500		5 342	
Santa Catarina	JAN	12 267		120 216		9 800	
Rio Grande do Sul	MAR	23 131		155 835		6 737	
Outras	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		162 073		490 189		3 024	
Pará	DEZ	
Maranhão	DEZ	
Piauí	DEZ	281		1 354		4 819	
Ceará	DEZ	20 500		82 000		4 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	18 200		63 700		3 500	
Paraíba	DEZ	10 045		19 806		1 972	
Pernambuco	DEZ	12 000		46 440		3 870	
Alagoas	DEZ	24 764		74 292		3 000	
Sergipe	DEZ	41 479		75 284		1 815	
Bahia	DEZ	33 500		122 442		3 655	
Espírito Santo	DEZ	1 002		2 938		2 932	
Rio de Janeiro	DEZ	302		1 933		6 401	
Outras	

Feijão (la. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		(1) 2 740 497		(2) 1 384 540		505	
Maranhão	JUN	48 939		21 053		430	
Piauí	JUN	199 382		79 709		400	
Ceará	JUL	481 450		173 322		360	
Rio Grande do Norte ..	JUL	131 000		39 300		300	
Bahia	ABR	244 973		14 943		61	
Minas Gerais	MAR	267 946		94 071		351	
Espírito Santo	MAR	47 791		29 033		607	
Rio de Janeiro	JUN	9 271		6 026		650	
São Paulo	FEV	215 000		166 800		776	
Paraná	FEV	680 000		470 000		691	
Santa Catarina	FEV	240 000		172 800		720	
Rio Grande do Sul ...	FEV	149 909		105 049		701	
Mato Grosso do Sul ..	ABR	14 740		8 092		549	
Mato Grosso	FEV	3 116		942		302	
Goiás	MAR	5 580		2 700		484	
Distrito Federal	JUN	1 400		700		500	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 417 287		724 547		511	
Rondônia	AGO	
Acre	SET	
Amazonas	NOV	
Roraima	AGO	
Pará	SET	
Amapá	AGO	
Maranhão	SET	
Piauí	NOV	
Ceará	DEZ	6 000		6 000		1 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	
Paraíba	SET	299 480		119 927		400	
Pernambuco	SET	250 000		100 000		400	
Alagoas	OUT	179 858		95 969		534	
Sergipe	SET	
Bahia	SET	
Minas Gerais	JUL	
Espírito Santo	JUN	
Rio de Janeiro	DEZ	
São Paulo	OUT	204 400		169 800		831	
Paraná	JUN	80 000		44 000		550	
Santa Catarina	JUN	155 000		93 000		600	
Rio Grande do Sul ...	JUN	42 549		17 851		420	
Mato Grosso do Sul ..	SET	
Mato Grosso	JUL	
Goiás	JUN	200 000		78 000		390	
Distrito Federal	DEZ	

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		279 052		409 191		1 466	
Ceará	OUT	500		300		600	
Paraíba	SET	998		854		856	
Alagoas	DEZ	51 739		51 315		992	
Sergipe	DEZ	
Bahia	DEZ	
Minas Gerais	SET	9 956		7 367		740	
São Paulo	AGO	1 281		1 035		808	
Paraná	MAR	20 000		32 000		1 600	
Santa Catarina	MAR	86 000		146 200		1 700	
Rio Grande do Sul ...	ABR	107 751		169 735		1 575	
Mato Grosso	AGO	117		55		470	
Goiás	SET	710		330		465	
Outras	

Guaraná (semente despolpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		70		16		229	
Amazonas	DEZ	
Pará	DEZ	
Mato Grosso	DEZ	70		16		229	

Juta (em fibra, seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		23 170		24 255		1 047	
Amazonas	ABR	15 000		12 000		800	
Pará	SET	8 170		12 255		1 500	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		625 879		61 120 433		97 655	
Roraima	DEZ	60		1 680		28 000	
Maranhão	DEZ	3 302		363 623		110 122	
Piauí	DEZ	1 102		129 840		117 822	
Ceará	DEZ	1 962		117 720		60 000	
Paraíba	DEZ	1 690		151 340		89 550	
Pernambuco	DEZ	2 200		116 600		53 000	
Alagoas	DEZ	698		43 680		62 579	
Sergipe	DEZ	29 347		3 126 805		106 546	
Bahia	DEZ	12 000		900 000		75 000	
Minas Gerais	DEZ	30 809		2 058 580		66 817	
Espírito Santo	DEZ	1 678		136 221		81 181	
Rio de Janeiro	DEZ	36 351		2 326 464		64 000	
São Paulo	DEZ	478 000		49 270 000		103 075	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	2 600		351 100		135 038	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	19 928		1 724 277		86 525	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	362		24 463		67 577	
Mato Grosso	DEZ	690		60 040		87 014	
Goiás	DEZ	3 100		218 000		70 323	
Outras	

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		56 110		57 111		1 018	
Amazonas	JUN	25 000		30 000		1 200	
Pará	OUT	28 260		24 391		863	
Maranhão	NOV	2 850		2 720		954	

Mamona (em bagas)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		374 667		196 295		524	
Piauí	NOV	7 880		5 140		652	
Ceará	DEZ	8 100		4 860		600	
Paraíba	OUT	1 087		755		695	
Pernambuco	OUT	10 000		4 200		420	
Bahia	OUT	274 460		82 063		299	
Minas Gerais	SET	7 636		8 229		1 078	
São Paulo	OUT	27 152		33 714		1 242	
Paraná	DEZ	28 000		44 800		1 600	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	5 868		8 303		1 415	
Mato Grosso	JUL	4 034		4 085		1 013	
Outras		450		146		324	

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 443 124		16 948 122		11 744	
Rondônia	DEZ	26 290		442 250		16 822	
Acre	DEZ	16 572		275 094		16 600	
Amazonas	DEZ	75 728		908 736		12 000	
Roraima	DEZ	3 195		44 238		13 846	
Pará	DEZ	
Amapá	DEZ	5 036		47 640		9 460	
Maranhão	DEZ	
Piauí	DEZ	63 674		436 577		6 856	
Ceará	DEZ	91 820		442 088		4 815	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	58 200		552 900		9 500	
Paraíba	DEZ	62 602		595 672		9 515	
Pernambuco	DEZ	150 000		1 275 000		8 500	
Alagoas	DEZ	18 464		180 172		9 758	
Sergipe	DEZ	35 112		520 640		14 828	
Bahia	DEZ	320 000		3 520 000		11 000	
Minas Gerais	DEZ	94 133		1 237 152		13 143	
Espírito Santo	DEZ	25 984		445 524		17 146	
Rio de Janeiro	DEZ	12 707		190 605		15 000	
São Paulo	DEZ	31 600		705 000		22 310	
Paraná	DEZ	73 000		1 460 000		20 000	
Santa Catarina	DEZ	80 000		1 040 000		13 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	135 718		1 689 207		12 446	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	19 365		324 117		16 737	
Mato Grosso	DEZ	18 724		260 610		13 919	
Goiás	DEZ	24 900		352 500		14 157	
Distrito Federal	DEZ	300		2 400		8 000	

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		11 869 532		21 896 583		1 845	
Rondônia	ABR	108 600		161 162		1 484	
Acre	JUL	21 446		26 634		1 242	
Amazonas	MAIO	972		2 139		2 201	
Roraima	DEZ	2 024		1 677		829	
Pará	AGO	117 508		142 000		1 208	
Amapá	JUN	1 769		1 307		739	
Maranhão	AGO	418 896		249 984		597	
Piauí	JUL	265 751		177 833		669	
Ceará	SET	420 000		176 400		420	
Rio Grande do Norte ..	AGO	137 300		68 650		500	
Paraíba	SET	296 196		187 039		631	
Pernambuco	NOV	200 000		140 000		700	
Alagoas	DEZ	127 057		73 969		582	
Sergipe	DEZ	
Bahia(1).....	JUN	245 367		7 116		29	
Bahia (2).....	NOV	
Minas Gerais	JUL	1 545 761		2 763 111		1 788	
Espírito Santo	JUN	134 439		245 381		1 825	
Rio de Janeiro	ABR	47 275		70 912		1 500	
São Paulo	JUN	1 303 640		3 115 600		2 390	
Paraná	JUN	2 290 000		5 600 000		2 445	
Santa Catarina	JUN	1 150 000		2 737 000		2 380	
Rio Grande do Sul ...	JUL	1 911 526		3 631 702		1 900	
Mato Grosso do Sul ...	JUN	128 650		244 435		1 900	
Mato Grosso	JUN	195 705		325 632		1 664	
Goiás	JUL	796 650		1 742 400		2 187	
Distrito Federal	JUN	3 000		4 500		1 500	

(1) 1ª safra..(2) 2ª safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 333		771		578	
Amazonas	OUT	70		54		771	
Pará	NOV	
Amapá	NOV	
Maranhão	DEZ	
Paraíba	SET	411		88		214	
Bahia	OUT	700		532		760	
Espírito Santo	DEZ	
Mato Grosso	OUT	152		97		638	
Outras	

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		4 300		8 815		2 050	
Paraná	MAIO	4 300		8 815		2 050	

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		302 329		192 723		637	
Ceará	DEZ	340		255		750	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	35 000		15 750		450	
Paraíba	DEZ	111 789		97 298		870	
Pernambuco	DEZ	5 200		4 420		850	
Bahia	DEZ	150 000		75 000		500	

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		9 442 862		16 717 665		1 770	
Bahia	MAIO	27 627		41 440		1 500	
Minas Gerais	MAIO	332 847		607 340		1 825	
São Paulo	JUN	480 000		861 000		1 794	
Paraná	MAIO	2 200 000		4 700 000		2 136	
Santa Catarina	JUN	437 000		568 000		1 300	
Rio Grande do Sul ...	JUN	3 648 784		5 644 987		1 547	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	1 164 612		2 096 302		1 800	
Mato Grosso	MAIO	531 556		1 047 784		1 971	
Goiás	MAIO	590 370		1 094 960		1 855	
Distrito Federal	MAIO	30 000		55 740		1 858	
Outras		66		112		1 696	

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		130 148		241 880		1 858	
Ceará	AGO	3 600		2 880		800	
Rio Grande do Norte ..	AGO	6 300		6 300		1 000	
Pernambuco	AGO	20 000		30 000		1 500	
São Paulo	MAIO	31 273		62 546		2 000	
Paraná	AGO	
Rio Grande do Sul ...	JUN	64 262		132 014		2 054	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	3 583		5 794		1 617	
Mato Grosso	ABR	30		36		1 200	
Goiás	MAIO	1 100		2 310		2 100	
Outras	

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		47 469		1 578 909		33 262	
Roraima	DEZ	
Maranhão	DEZ	312		7 722		24 750	
Ceará	DEZ	1 400		35 000		25 000	
Paraíba	NOV	1 622		57 588		35 504	
Pernambuco	DEZ	9 000		216 000		24 000	
Sergipe	DEZ	
Bahia	DEZ	
Minas Gerais	DEZ	4 080		154 428		37 850	
Espírito Santo	DEZ	913		46 785		51 243	
Rio de Janeiro	NOV	2 512		113 040		45 000	
São Paulo	NOV	20 670		752 960		36 428	
Paraná	ABR	1 000		45 000		45 000	
Santa Catarina	DEZ	1 500		42 000		28 000	
Rio Grande do Sul ...	JUL	2 841		43 799		15 417	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	131		3 785		28 893	
Mato Grosso	DEZ	78		2 092		26 821	
Goiás	OUT	1 200		48 000		40 000	
Distrito Federal	DEZ	210		10 710		51 000	
Outras	

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 500		2 500		1 667	
Minas Gerais	OUT	
São Paulo	SET	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	
Mato Grosso do Sul ...	SET	
Mato Grosso	JUN	
Goiás	SET	1 500		2 500		1 667	
Distrito Federal	SET	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		56 055		602 272		10 744	
Pernambuco	DEZ	600		7 200		12 000	
Minas Gerais	MAR	
São Paulo	ABR	9 050		120 560		13 322	
Paraná	MAR	2 360		20 060		8 500	
Santa Catarina	MAR	5 400		64 800		12 000	
Rio Grande do Sul ...	ABR	38 645		389 652		10 083	
Outras	

X X RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção esperada em 2^a estimativa para Roraima, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1^a estimativa para o Maranhão e Ceará, totaliza 561 416 milheiros de frutos.

Em relação a janeiro, a atual estimativa (excetuando-se os Estados que estão informando em 1^a estimativa) de 559 559 milheiros de frutos, é maior 1,72%.

Em relação à safra passada (539 678 milheiros de frutos), a estimativa deste mês é maior 4,03%, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas e Pará, para que possa ser conhecida a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa a área destinada à colheita de 213 ha, maior 47,92% que a colhida em 1983. Com o rendimento médio de 7 545 frutos/ha maior 7,46% do obtido na safra passada, aguarda-se a produção de 1 607 milheiros de frutos.

CEARÁ - Apresenta a área destinada à colheita de 50 ha, igual à colhida em 1983, e rendimento médio de 5 000 frutos/ha, maior 25,63% do obtido na safra passada, aguardando-se a produção de 250 milheiros de frutos.

PARAÍBA - Na área destinada à colheita de 8 674 ha menor 7,43% da informada anteriormente e rendimento médio de 23 505 frutos/ha, maior 1,17%, aguarda-se a produção de 203 884 milheiros de frutos. As reduções de áreas ocorridas na COREA de SOLEDADE devem-se ao clima adverso e na COREA de MAMANGUAPÉ, a expansão da cana-de-açúcar.

MINAS GERAIS - Na área destinada à colheita de 10 406 ha, maior 5,12% da informada anteriormente e rendimento médio de 18 013 frutos/ha, superior 3,78%, aguarda-se a produção de 187 442 milheiros de frutos.

MATO GROSSO - Na área destinada à colheita de 163 ha menor 4,12% da informada em janeiro e rendimento médio de 12 656 frutos/ha, maior 3,24%, aguarda-se a produção de 2 063 milheiros de frutos.

GOIÁS - Na MRH - 355 - PLANALTO GOIANO, a cultura começará a produzir em 1984, justificando o acréscimo de 50% na área destinada à colheita, passando a 1 350 ha, em relação à previsão anterior. O rendimento médio situa-se em 16 815 frutos/ha, maior 0,69%, aguardando-se a produção de 22 700 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção esperada em 2^a estimativa para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, e em 1^a estimativa para o Maranhão e Ceará, totaliza 280 161 t, apresentando-se 262,22% superior à obtida em 1983.

Relativamente à estimativa de janeiro, quando era esperada para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, uma produção de 194 060 t, houve uma redução de 5,49%, face às novas informações da Paraíba.

Aguardam-se as primeiras informações do Estado da Bahia para ser conhecida a 1^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa a área ocupada com pés em produção de 41 409 ha, 40,90% superior em relação à colhida em 1983. Com o rendimento médio de 221 kg/ha, 11,95% inferior à safra anterior, aguarda-se a colheita de 9 162 t.

CEARÁ - Registra a área ocupada com pés em produção de 810 000 ha, 19,96% superior em relação à colhida em 1983 (675 202 ha). Com a produtividade de 108 kg/ha, 54,29% maior à obtida na safra anterior, aguarda-se a colheita de 87 600 t.

PARAÍBA - Comunica uma redução de 4,47% na estimativa da área ocupada com pés em produção, situando-a em 401 424 ha. Com o rendimento médio de 257 kg/ha, 5,17% menor ao anterior, aguarda-se a colheita de 103 041 t. Observa que, as reduções decorrem da falta de chuvas o que provoca a morte das plantas "velhas" e impedindo a realização de novos plantios.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada em 2^a estimativa para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1^a estimativa para o Estado do Ceará, de 1 516 267 t, é menor 11,35% que a informada em janeiro.

Em relação a 1983 (1 518 933 t), verifica-se um decréscimo de 0,18%.

Aguardam-se as informações referentes ao Pará e Maranhão, para conhecer-se a primeira estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Estima-se a área plantada em 160 000 ha, produtividade de 480 kg/ha, aguardando-se a produção de 76 800 t.

PARAÍBA - A ausência de chuvas na área sertaneja, acarretou uma redução de 5,39% na área em relação a janeiro, passando de 187 150 para 177 066 ha. O rendimento médio decresce 6,78%, passando de 575 para 536 kg/ha. Aguarda-se a produção de 94 961 t.

BAHIA - O reflexo da estiagem se faz sentir nas regiões produtoras, com considerável baixa no rendimento médio. Na área de 104 040 ha, maior 5,60% que a informada em janeiro, e produtividade menor 43,93%, passando de 1 063 para 596 kg/ha, aguarda-se a produção de 62 008 t.

MINAS GERAIS - Os efeitos da estiagem, apresenta resultados desfavoráveis nas áreas produtoras. Na área de 107 111 ha, menor 4,84% que a informada no mês passado e produtividade com queda bastante acentuada de 46,05%, passando de 1 177 para 635 kg/ha, aguarda-se a produção de 68 016 t, menor 48,66% que a última informação.

SÃO PAULO - O baixo rendimento previsto decorre do intenso ataque do Ácaro Rajado, cujo combate é de custo elevado. A área plantada de 266 500 ha, decresceu 8,44%, passando a 244 000 ha.

Com a queda de 5,20% na produtividade, passando de 1 635 para 1 550 kg/ha, aguarda-se a produção de 378 200 t.

MATO GROSSO DO SUL - Estima-se a área plantada em 33 962 ha, menor 8,70% que a informada em janeiro. O rendimento médio desce 1,05%, passando de 1 612 para 1 595 kg/ha. Aguarda-se uma produção de 54 167 t.

GOIÁS - A cultura apresenta-se com bom aspecto, embora com ataques esparsos de pragas. A área é menor 0,02% que a de janeiro, sendo estimada em 47 120 ha. Com a produtividade reduzindo-se de 2 000 para 1 974 kg/ha (-1,30%), aguarda-se a produção de 93 000 t.

4. ALHO

A produção esperada em 2^a estimativa para os Estados da Paraíba, Pernambuco e Goiás, e em 1^a estimativa para o Ceará, totaliza 8 551 t, inferior 5,38% da colhida em 1983, quando foram produzidas 9 037 t.

Em relação ao mês anterior (exceto o Ceará) é menor 10,21%, devido aos decréscimos ocorridos na Paraíba e Goiás.

Aguardam-se as informações do Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, para ser conhecida a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARA - Informa a área plantada de 133 ha, igual à colhida em 1983 e rendimento médio de 4 000 kg/ha, maior 1,91% do obtido na safra passada, aguarda-se a produção de 532 t.

PARAÍBA - Na área plantada de 229 ha, menor 1,72% da informada anteriormente, deve-se às condições climáticas desfavoráveis; rendimento médio de 3 795 kg/ha, é maior 0,37%, aguardando-se a produção de 869 t.

GOIÁS - Face aos problemas de comercialização na safra anterior, verificam-se tendências de declínio da cultura, com possível substituição pelo cultivo de outros produtos, prevendo-se a área plantada de 1 500 ha, menor 10,71% da informada anteriormente e rendimento médio de 4 600 kg/ha, menor 0,93%, aguarda-se a produção de 6 900 t,

5. AMENDOIM (em casca)

Aguardam-se as informações da Bahia e Mato Grosso do Sul, para conhecer-se a estimativa total da produção nacional.

5.1 AMENDOIM (1^a safra)

A produção nacional esperada em 2^a estimativa, totaliza 187 880 t, menor 0,91% da informada em janeiro, ocorrência de decréscimos em São Paulo e no Mato Grosso do Sul, embora com a crésco em Mato Grosso.

Em relação à safra passada (228 840 t), a atual é inferior 17,90%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Na área plantada de 86 300 ha, menor 8,77% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 829 kg/ha, maior 9,13%, aguarda-se a produção de 157 800 t. Na Região de MARILIA, os preços são satisfatórios e a produtividade média é de 1 500 kg/ha.

RIO GRANDE DO SUL - Na área plantada de 6 161 ha, maior 0,05% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 019 kg/ha, maior 0,49%, aguarda-se a produção de 6 281 t.

MATO GROSSO DO SUL - Na área colhida de 1 601 ha, menor 32,22% da prevista anteriormente e rendimento médio de 1 316 kg/ha, inferior 7,39% ao esperado, foram colhidas 2 107 t.

MATO GROSSO - Na área plantada de 220 ha, maior 633,33% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 218 kg/ha, maior 40,48%, aguarda-se a produção de 268 t.

5.2 AMENDOIM (2^a safra)

A produção esperada em 2^a estimativa para o Estado da Paraíba e em 1^a estimativa pa

ra o Ceará, São Paulo e Paraná, totaliza 56 253 t, maior 15% à safra passada (48 917 t), na mesma área geográfica.

Em relação ao mês de janeiro, a Paraíba permanece com as mesmas informações.

Aguardam-se as informações da Bahia e de Mato Grosso do Sul, para ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Na área plantada de 750 ha, maior 101,61% da colhida em 1983 e rendimento médio de 900 kg/ha, maior 132,56% à safra passada, aguarda-se a produção de 675 t.

SÃO PAULO - Na área plantada de 39 800 ha, menor 16,21% da colhida em 1983 e rendimento médio de 1 359 kg/ha maior 35,90% à safra passada, aguarda-se a produção de 54 100 t.

O produto teve o seu plantio atrasado pela seca. Espera-se que a área supere a estimativa inicial, face ao estímulo dos preços vigentes para a exportação.

PARANÁ - Informa a área de 1 000 ha, maior 16,28% da colhida em 1983, rendimento médio de 650 kg/ha, maior 6,56% à safra passada, aguardando-se a produção de 650 t.

A maior parte localiza-se na MRH-285 NORTE NOVISSIMO DE UMUARAMA, onde as condições de tempo não tem sido favoráveis ao plantio, devido a escassez de chuvas.

As variedades de sementes mais empregadas na semeadura são as comuns Tatú e Tatuí, calcula-se que 30% da área prevista encontra-se plantada.

O plantio estará concluído na 1ª quinzena de março.

A produção, deverá destinar-se para o plantio da safra das águas (2ª safra)..

6. ARROZ (em casca)

A produção esperada em 2ª estimativa nas Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, e em 1ª estimativa no Pará e Ceará, totaliza 9 280 356 t, superior 20,17% à colhida em 1983 (7 722 544 t), considerando-se a mesma área geográfica. Comparativamente ao informado em janeiro (9 275 697 t), a atual de 9 111 395 t (exceto Pará e Ceará) é inferior 1,77% em decorrência de alterações negativas nos Estados do Piauí, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, embora os acréscimos no Amazonas, Amapá, Maranhão, Paraíba, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Aguardam-se as informações de Roraima e Sergipe, para obter-se a 1ª estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - A área plantada passa de 828 para 965 ha, como resultante de novos plantios no Município de Novo Aripuanã, onde o Governo do Estado está implantando um núcleo de colonização, já contando com 287 famílias. Com uma produtividade esperada de 1 125 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 086 t.

PARÁ - Os bons preços alcançados na safra passada, e as boas condições climáticas favoráveis causaram estímulos aos produtores. A área plantada é de 91 776 ha, superior 11,54%, à colhida em 1983 e a produtividade de 1 100 kg/ha, aguarda-se a produção de 100 981 t.

AMAPÁ - Na área plantada de 1 992 ha, superior 26,48% da colhida na safra passada e com a produtividade esperada de 1 174 kg/ha, aguarda-se a colheita de 2 338 t.

MARANHÃO - Na área plantada de 814 050 ha, superior em apenas 1,35% da colhida em 1983 e com a produtividade de 1 384 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 126 660 t.

PIAUI - Pequeno decréscimo da produtividade passando de 1 306 para 1 294 kg/ha, é causado por leve ataque de pragas. A área plantada de 158 172 ha, com a produtividade acima registrada, estima-se a colheita de 204 702 t.

CEARÁ - As perspectivas são otimistas face à regularidade de chuvas neste período. A área plantada de 47 200 ha e com a produtividade esperada de 1 440 kg/ha, espera-se a colheita de 67 980 t.

PARAÍBA - A área a ser plantada de 10 812 ha reduzida em 182 ha, face às condições climáticas desfavoráveis. Com a produtividade de 1 899 kg/ha, aguarda-se a colheita de 20 534 t.

MINAS GERAIS - Na área plantada de 553 301 ha, inferior 0,51% da informada no mês anterior e com a produtividade esperada de 1 370 kg/ha, inferior 12,79% em relação a janeiro, espera-se a colheita de 758 162 t. Acrescenta o GCEA/MG que, o decréscimo de produtividade resulta da estiagem que castiga os principais municípios produtores.

SÃO PAULO - Na área plantada de 350 700 ha, inferior 4,36% da informada no mês anterior e produtividade esperada de 1 200 kg/ha, aguarda-se a colheita de 420 800 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área total plantada quando considerada em conjunto os sistemas irrigado e de sequeiro, é estimada em 707 796 ha, superior 0,10% da informação de janeiro (707 067 ha). Com a produtividade esperada de 4 122 kg/ha, aguarda-se a colheita de 2 917 627 t. A área cultivada com arroz irrigado atingiu a 675 671 ha, superior 0,13% da informada no mês anterior (674 797 ha). O acréscimo em termos físicos de 874 ha, é consequência de alterações nas estimativas do cultivo irrigado em NOVO HAMBURGO (+9 ha), VENÂNCIO AIRES (-200 ha), CAÇAPAVA DO SUL (+25 ha), QUARAÍ (+1 000 ha) e IJUÍ (+40 ha). Com a produtividade esperada de 4 256 kg/ha, a nível estadual é prevista uma produção de 2 875 990 t. Para o arroz de sequeiro a área plantada é de 32 125 ha, inferior em 0,45% da informada em janeiro. A redução de 145 ha, deve-se às informações de CANELA (+5 ha), SANTIAGO (-200 ha), ROQUE GONZALEZ (-30 ha) e IJUÍ (+80 ha). Com a produtividade esperada de 1 296 kg/ha, aguarda-se a produção de 41 637 t.

MATO GROSSO DO SUL - Levantamentos de campo realizados pelas Comissões Regionais e Municipais, dão conta de uma expansão na área de cultivo de 17,86%, situando-a em 357 021 ha. Com a produtividade esperada de 1 200 kg/ha, aguarda-se a produção de 428 425 t.

MATO GROSSO - Levantamentos de campo realizado pelas COREAs, foi constatado a perda de áreas nas regiões da GRANDE CACERES e BARRA DO GARÇAS face à estiagem de janeiro/fevereiro, situando a área plantada em 561 402 ha. Com a produtividade esperada de 1 312 kg/ha, aguarda-se a colheita de 736 753 t.

GOIÁS - As lavouras de arroz vêm sofrendo prejuízos decorrentes do "VERANICO", nas principais regiões produtoras, sobretudo na MÉDIO TOCANTINS-ARAGUAIA, onde as perdas deverão atingir a 30% dos cultivos realizados. Também o elevado percentual de variedades precoces, adubação inadequada e o uso de sementes não selecionadas causaram decréscimos na produtividade. Na área plantada de 1 106 770 ha, superior 2,15% ao informado em janeiro e a produtividade esperada de 1 153 kg/ha, aguarda-se a colheita de 1 276 300 t.

DISTRITO FEDERAL - Levantamentos realizados pela EMATER-DF, estimam a área plantada em 12 500 ha, inferior 19,35% à estimativa do mês anterior. A produtividade esperada de 1 073 kg/ha, é superior 19,22% à informada em janeiro, espera-se a produção de 13 412 t. A redução de área foi causada pela preferência do produtor pelo plantio da soja.

7. AVEIA (em grão)

Trata-se de cultura de "inverno", as primeiras informações de intenção de plantio estarão disponíveis a partir do mês de março.

8. BANANA (em cacho)

A produção esperada em 2^a estimativa para Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1^a estimativa para o Ceará, totaliza 428 510 milheiros de cachos, menor 0,05% que o informado no mês passado e superior 6,93% que a obtida ano passado, na mesma área geográfica (400 729 milheiros de cachos).

Aguardam-se informações do Amazonas, Pará, Paraná e Distrito Federal, para obter-se a 1^a estimativa a nível nacional.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs), são as seguintes:

AMAPÁ - Incremento da cultura, com novas áreas cultivadas, nos Municípios de Oiapoque e AMAPÁ, aumenta a área destinada à colheita em 2,62%, passando de 497 para 510 ha. O rendimento médio de 776 cachos/ha é menor 0,64%. Aguarda-se a produção de 396 milheiros de cachos.

MARANHÃO - Informa um acréscimo de 2,04% na área da colheita, sendo estimada em 8 346 ha. A produtividade de 1 141 cachos/ha é maior 0,26%, aguardando-se a produção de 9 519 milheiros de cachos.

CEARÁ - A área de 30 000 ha, é maior 0,84% que a colhida ano passado, o rendimento médio aumenta 8,11%, sendo estimado em 1 000 cachos/ha, aguardando-se a produção de 30 000 milheiros de cachos.

PARAÍBA - A escassez hídrica, conforme informações das COREAs de CATÓLE DO ROCHA, MAMANGUAPE, PATOS, PIANCÔ, POMBAL, SOLÂNEA e SOLEDADE, reduziu em 6,10% a área destinada à colheita, que passa de 9 692 para 9 101 ha, em 1,36% o rendimento médio, sendo estimado em 1 526 cachos/ha, aguardando-se a produção de 13 889 milheiros de cachos.

RIO DE JANEIRO - Informa a área destinada à colheita de 31 152 ha, igual a janeiro. O rendimento médio de 1 040 cachos/ha é menor 0,10%, aguarda-se a produção de 32 398 milheiros de cachos.

SÃO PAULO - A área destinada à colheita, de 35 867 ha, é maior 6,30% que a informada em janeiro. O rendimento médio aumenta 0,52%, passando de 1 162 para 1 168 cachos/ha, aguardando-se a produção de 41 885 milheiros de cachos. Registra a existência de 3 720 000 touceiras novas.

MATO GROSSO DO SUL - A área destinada à colheita, passa de 2 831 para 2 868 ha (+1,31%). O rendimento médio aumenta 3,05%, passando de 1 408 para 1 451 cachos/ha.

Aguarda-se a produção de 4 161 milheiros de cachos.

GOIÁS - Informação da Microrregião Médio Tocantins-Araguaia, corrigem a área destinada à colheita para 37 360 ha, menor 2,71% que a informação anterior. As reduções foram ocasionadas pelo ataque do Mal do Panamá e de Sigatoka, com erradicação e abandono de áreas plantadas.

O rendimento médio é inferior 3,55%, passando de 901 para 869 cachos/ha. Estima-se a produção em 32 470 milheiros de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção nacional para 1984, só estará disponível quando forem conhecidas as informações referentes à 2^a safra nos Estados produtores.

9.1 BATATA-INGLES (1ª safra)

A produção nacional esperada em 2ª estimativa de 1 226 452 t, superior em 2,01% face a alterações em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, embora haja decréscimo registrado no Rio de Janeiro. Comparada à safra colhida em 1983 (1 037 529 t) a estimativa mostra-se superior em 18,21%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Na área plantada de 18 507 ha superior 3,16% à informada no mês anterior e com uma produtividade passando de 17 507 para 17 337 kg/ha, aguarda-se a produção de 320 862 t.

ESPIRITO SANTO - A área plantada estimada neste mês apresenta-se acrescida em 26,91%, indo de 275 para 349 ha. Com uma produtividade esperada de 10 315 kg/ha, prevê-se a colheita de 3 600 t.

RIO DE JANEIRO - O produto atravessa a fase de tratos culturais. A área plantada de 117 ha inferior 25,95% à informada em janeiro, face a não consolidação de vários plantios em razão da baixa lucratividade de cultivo na safra passada. A produtividade esperada de 10 000 kg/ha, superior 11,11% à prevista anteriormente, reflete as boas condições climáticas ocorrentes no período. Espera-se a colheita de 1 170 t.

SÃO PAULO - A colheita está em andamento sendo estimada a produção de 215 400 t, na área plantada de 12 000 ha e uma produtividade de 17 950 kg/ha.

SANTA CATARINA - A cultura está na fase de tratos culturais e iniciando-se a colheita, apresentando comportamento normal, não sendo registrados ataques de pragas ou moléstias. Na área plantada de 13 210 ha e produtividade esperada de 8 500 kg/ha, aguarda-se a produção de 112 285 t. O produto colhido é de boa qualidade e vem sendo comercializado ao preço de Cr\$ 6.000,00 a 6.500,00 o saco de 50 quilos.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida de 31 587 ha, inferior em 0,37% à informada em janeiro (31 705 ha). Com a produtividade obtida de 7 246 kg/ha, superior 4,51% da informada no mês anterior (6 933 kg/ha), face às condições climáticas favoráveis nos meses de janeiro e fevereiro, obteve-se a produção de 228 895 t. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o mínimo de 3 791 kg/ha, na MRH-323 - COLONIAL DAS MISSÕES (BOSSOROCA, CAIBATÉ, CATUÍPE, GIRUÁ, SANTO ÂNGELO, SÃO LUIZ GONZAGA e SÃO NICOLAU), até o máximo de 10 413 kg/ha na MRH-316 - SANTA MARIA, devido à ótima produtividade (11 500 kg/ha) obtida no Município de SANTA MARIA, o maior produtor da Região com 1 200 ha colhidos.

9.2 BATATA-INGLES (2ª safra)

A produção esperada em 2ª estimativa nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Sul, e em 1ª estimativa em São Paulo, Paraná e Distrito Federal, totaliza 457 467 t, inferior 21,11% à safra de 1983 na mesma área geográfica. Em relação ao informado em janeiro (88 270 t), observa-se o acréscimo de 20,28% nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as informações da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal, para conhecer-se a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A área plantada de 782 ha, é igual à informada em janeiro. Com uma produtividade esperada de 5 527 kg/ha superior 1,41% da informada anteriormente, aguarda-se a produção de 4 322 t.

SÃO PAULO - A área plantada é estimada em 9 400 ha e produtividade esperada de 19 117 kg/ha, espera-se a colheita de 179 700 t. Faltam informações da chamada "SAFRA DE INVERNO", para poder-se efetuar as comparações com a safra de 1983.

PARANÁ - A área a ser cultivada deverá situar-se em torno de 13 400 ha, inferior em 9,92% à safra anterior. As condições de tempo que marcaram o mês de fevereiro, com baixos índices pluviométricos têm sido desfavoráveis para as operações de preparo do solo e plantio. Mesmo assim cerca de 40% da área está semeada, devendo o restante ser efetivada no decorrer de março. Nas áreas de melhor tecnologia as variedades de batatas-sementes mais utilizadas são as de procedência estrangeira: DELTA, BINTJE e a RADOSA, cujos preços oscilam entre Cr\$ 18.000,00/23.000,00 a caixa de 30 quilos; nas áreas tradicionais, as sementes comuns são adquiridas a Cr\$ 10.000,00 o saco de 30 quilos. Estima-se a produtividade de 12 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 160 800 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 17 803 ha, superior em 14,07% da informação anterior (15 607 ha). O acréscimo de 2 196 ha decorre dos incrementos verificados em 12 Microrregiões Homogêneas do Estado, sendo mais expressivas nas MRH-317 - LAGOA DOS PATOS, (1 000 ha), MRH-316 - SANTA MARIA (795 ha) e MRH-311 - VINICULTORA DE CAXIAS DO SUL (410 ha). Acusaram reduções de áreas apenas 3 Microrregiões: MRH-313 - COLONIAL DO BAIXO TAQUARI (-83 ha), MRH-320 - ALTO CAMAQUÃ (-38 ha) e MRH-328 - PASSO FUNDO (-50 ha). Com a produtividade esperada de 5 721 kg/ha, superior em 6,28% da previsão anterior é aguardada uma colheita de 101 845 t.

DISTRITO FEDERAL - A área a ser cultivada nesta safra (540 ha) apresenta-se igual à área colhida em 1983. Com uma produtividade esperada de 20 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 10 800 t.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada para 1983 de 380 182 t, é superior 4,58% da colhida na safra anterior (363 519 t).

Aguardam-se os resultados de novos levantamentos realizados pela CEPLAC-DF, para ser conhecida a produção total.

11. CAFÉ (em coco)

De acordo com levantamentos procedidos pelo IBC no período novembro/dezembro de 1983, a produção esperada nas Unidades da Federação produtoras (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná), totaliza 3 089 731 t, sendo inferior 7,23% da colhida na safra passada (3 330 543 t). Aguardam-se os resultados do 2º levantamento do IBC a realizar-se no período março/abril.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção esperada em 2ª estimativa para Roraima, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1ª estimativa para o Maranhão, Ceará e Alagoas, é de 245 997 054 t, maior 0,51% que a informada em janeiro e maior 13,55% que a colhida em 1983, quando se obteve 216 642 438 t, na mesma área geográfica.

Aguardam-se informações do Pará, para obter-se a 1ª estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa ser de 26 807 ha a área destinada à colheita, rendimento médio de 43 655 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 170 260 t.

CEARÁ - Informa a área destinada à colheita de 48 000 ha, produtividade de 35 000 kg/ha, aguardando-se a produção de 1 680 000 t.

PARAÍBA - A área destinada à colheita é inferior 2,16%, passando de 155 393 para 152 032 ha, face às informações das COREAs de Patos, Piancó, Pombal e Solânea e motivado por condições climáticas adversas.

O rendimento médio passa de 49 979 para 50 115 kg/ha, aguardando-se a produção de 7 619 039 t.

ALAGOAS - Informa a área destinada à colheita de 428 200 ha. O rendimento médio é aguardado em 51 530 kg/ha. A produção é esperada em 22 065 196 t.

ESPIRITO SANTO - A implantação de destilarias de álcool no Norte do Estado, resultou no surgimento de novas áreas destinadas à colheita nesta safra. As áreas do abate de Eucaliptos, as pastagens abandonadas e as das culturas alimentícias, ocupadas com as novas áreas de cana-de-açúcar, aumentam a área destinada à colheita de 34 231 para 40 038 ha, apresentando um acréscimo de 16,96%. O rendimento médio é superior, passando de 54 535 para 61 485 kg/ha (+12,74%). A produção deverá alcançar 2 461 750 t.

GOIÁS - As MRHs de Mato Grosso Goiano e Chapada dos Veadeiros, têm apresentado acréscimos em suas áreas destinadas à colheita e no rendimento médio. A área aumenta 7,82%, passando de 62 880 para 67 800 ha. O rendimento médio vai de 60 000 para 65 645 kg/ha (acréscimo de 9,41%). Espera-se a produção de 4 450 700 t.

13. CEBOLA

A produção esperada em 2^a estimativa nas Unidades da Federação de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 676 066 t, inferior 5,77 à colhida na safra passada na mesma área geográfica. Relativamente ao informado em janeiro, observa-se o decréscimo de 4,60%, face às alterações em São Paulo, Paraná e Santa Catarina, embora haja variação positiva no Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as informações de Sergipe e Minas Gerais, para ser conhecida a 1^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Na área plantada de 16 910 ha, superior 6,80% à informada no mês anterior e com a produtividade de 13 360 kg/ha, aguarda-se a produção de 225 910 t.

PARANÁ - Apesar das condições climáticas favoráveis às atividades de colheita, os trabalhos não foram concluídos no mês de fevereiro. Estima-se em aproximadamente 95% a área colhida, apresentando os seguintes números:

ÁREA COLHIDA (ha)	3 500
PRODUÇÃO OBTIDA (t)	18 900
R.M. OBTIDO (kg/ha)	5 400

O produto apresenta boa qualidade, e muitos produtores estão armazenando o produto, aguardando a entressafra (maio-junho), quando os preços deverão alcançar melhores níveis. No momento os produtores estão recebendo Cr\$ 100,00/130,00 o quilo para o produto com meia cura. A área estimada é igual à informada em janeiro, ou seja: 3 650 ha. Com uma produtividade esperada de 5 342 kg/ha, aguarda-se a colheita total de 19 500 t.

SANTA CATARINA - A cultura está em final de colheita e comercialização. A qualidade do produto é ruim apresentando bulbos pouco desenvolvidos devido à ocorrência de doenças e das falhas no plantio devido à utilização de mudas de baixa qualidade. A área plantada de 12 267 ha, é igual à informada em janeiro. Com uma produtividade de 9 800 kg/ha inferior 8,33% à informada anteriormente, aguarda-se a colheita de 120 216 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada de 23 131 ha, superior 0,11% da estimada em janeiro (23 106 ha).

O acréscimo de 25 ha, deve-se às informações de ARROIO DOS RATOS (-1 ha), SÃO VÍCENTE DO SUL (+ 3 ha), CÂNDIDO GODÓI (+ 3 ha), SÃO JOSÉ DO OURO (+10 ha) e BARRACÃO (+10 ha). Com a produtividade esperada de 6 737 kg/ha, superior em 2 kg/ha, à informação do mês anterior, é esperada uma colheita de 155 835 t.

14. CENTEIO (em grão)

Esta cultura encontra-se em fase de entressafra a exemplo da aveia e da cevada. As primeiras informações deverão estar disponíveis a partir do mês de março.

15. CEVADA (em grão)

Trata-se de cultura de "inverno", as primeiras informações de intenção de plantio estarão disponíveis a partir do mês de março.

16. COCO-DA-BATA

A produção esperada em 2ª estimativa para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, e em 1ª estimativa para o Ceará, alcança 490 189 milheiros de frutos, menor 1,51% em relação a janeiro e maior 6,57%, com parada a 1983, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Pará e Maranhão, para obter-se a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Na área ocupada com pés em produção de 20 500 ha, o rendimento médio deverá alcançar 4 000 frutos/ha, aguardando-se a produção de 82 000 milheiros de frutos.

PARAÍBA - A cultura vem sendo erradicada, por escassez hídrica na região sertaneja e pela expansão da cana-de-açúcar na região litorânea.

Deste modo, a área destinada à colheita decresce 10,07% em relação a janeiro, passando de 11 170 para 10 045 ha. A produtividade decresce 15,51%, passando de 2 334 para 1 972 frutos/ha, aguardando-se a produção de 19 806 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - A área ocupada com pés em produção de 302 ha, é igual à informação anterior. O rendimento médio passa de 6 421 para 6 401 frutos/ha (-0,31%), aguardando-se a produção de 1 933 milheiros de frutos.

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional só poderá ser estimada, quando estiverem disponíveis as informações da 2ª safra da maioria dos Estados produtores.

17.1 FEIJÃO (1ª safra)

A produção esperada em 1ª estimativa a nível nacional de 1 384 540 t, é maior 53,76% que a obtida em 1983, quando foram colhidas 900 458 t. Em relação a janeiro, verifica-se um decréscimo de 9,47%.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Registra grande expectativa de safra. A área é acrescida em 34,58%, passando de 36 363 para 48 939 ha. O rendimento médio passa de 433 para 430 kg/ha, aguardando-se a produ-

ção de 21 053 t.

PIAUÍ - Novos plantios e replantios, acarretaram incremento na área cultivada, passando-a de 191 204 para 199 382 ha (+4,28%). As novas áreas localizam-se nas MRHs 45 e 46. O rendimento médio, face ao ataque de Lagarta e Pulgão, decresce 6,76%, passando de 429 para 400 kg/ha. Aguarda-se a produção de 79 709 t.

CEARÁ - Estima em 481 450 a área a ser cultivada, maior 193,22% que a colhida na 1ª safra de 1983, quando a quase totalidade da área plantada foi perdida, face à prolongada estiagem. O rendimento médio mantém-se em 360 kg/ha, aguardando-se a produção de 173 322 t.

BAHIA - Até o mês de janeiro, a estimativa da área plantada foi baseada nas informações de "intenção de plantio", levando-se em conta as propostas de custeio, recebidas pelos agentes financeiros. Neste mês, estima-se a área efetivamente plantada, que apresenta redução de 28,16%, passando de 341 002 para 244 973 ha, face a não liberação de grande parte das propostas de custeio, notadamente na MRH-135 a principal produtora. A longa estiagem afetou o rendimento médio que é menor em 76,45%, passando de 259 para 61 kg/ha. Aguarda-se a produção de 14 943 t.

MINAS GERAIS - Colheita encerrada, sendo prejudicada pela estiagem. A área colhida de 267 946 ha, é menor 2,38% que a estimada em janeiro. O rendimento médio inferior 22,35%, passa de 452 para 351 kg/ha, com a produção de 94 071 t.

SÃO PAULO - Colheita concluída em todo o Estado. A área colhida é maior 0,99%, passando de 212 900 para 215 000 ha. O rendimento médio é acrescido em 2,92%, passando de 754 para 776 kg/ha. A produção atingiu 166 800 t.

PARANÁ - Os trabalhos de colheita deverão estender-se até a 1ª quinzena de março.

A área deverá manter-se em 680 000 ha. Problemas relacionados à estiagem apresentam de crescimento de 7,87% no rendimento médio, passando de 750 para 691 kg/ha. A produção deverá alcançar 470 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida atingiu 149 909 ha, superior 0,90% à informação de janeiro (148 576 ha). Com o rendimento médio de 701 kg/ha, maior 9,02% ao esperado, as condições climáticas desfavoráveis durante a fase de plantio e início dos tratos culturais, tiveram boa recuperação posterior, devido às chuvas normais de fim de dezembro e mês de janeiro, foi obtida a produção de 105 049 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área estimada decresce 22,03%, passando de 18 905 para 14 740 ha. O rendimento médio aumenta 9,80%, passando de 500 para 549 kg/ha. Aguarda-se a produção de 8 092 t.

MATO GROSSO - Apresenta variações negativas face a problemas climáticos.

A área passa de 3 195 para 3 116 ha (-2,47%), a produtividade decresce 34,20% com perdas totais em algumas áreas, passando de 459 kg/ha para 302 kg/ha. A produção alcançou 942 t.

GOIÁS - Reajustes de menos 15,84% na área destinada à colheita e mais 12,30% no rendimento médio, com a área passando de 6 630 para 5 580 ha. O rendimento médio passa de 431 para 484 kg/ha e a produção é estimada em 2 700 t.

17.2 FEIJÃO (2ª safra)

A produção esperada em 2ª estimativa para os Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul e Goiás, e em 1ª estimativa para o Ceará, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, é de 724 547 t, maior 1,59% comparada a janeiro. Em relação à 2ª safra de 1983, verifica-se um acréscimo de 100,14%, sendo colhidas 362 027 t.

Aguardam-se as informações de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, para que se conheça a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Apresenta a área destinada ao plantio de 6 000 ha. Com condições favoráveis estima-se o rendimento médio em 1 000 kg/ha, aguardando-se a produção de 6 000 t.

PARAÍBA - Avaliações procedidas pelas COREAs de Catolé do Rocha, Piancó, Princesa Isabel, Santa Luzia, Solânea e Soledade, embora a ocorrência de condições climáticas desfavoráveis, o alto preço do produto, estimulou o plantio, determinando um acréscimo de 4,87% na área, passando de 285 565 para 299 480 ha. O rendimento médio decresce 0,47%, passando de 403 para 400 kg/ha. A safra é estimada em 119 927 t.

SÃO PAULO - Os preços da 1^a safra constituem o melhor estímulo à expansão da área cultivada. Con tudo não é esperado alcançar os níveis do ano passado.

Estima-se a área cultivada em 204 400 ha. A produtividade deverá alcançar 831 kg/ha, aguardando-se a produção de 169 800 t.

PARANÁ - Estima em 80 000 ha a área a ser plantada, das quais 70% já se encontram semeadas. O res tante deverá ter seu plantio concluído na 1^a quinzena de março. Com o rendimento médio de 550 kg/ha, aguarda-se a produção de 44 000 t.

SANTA CATARINA - Informa a área de 155 000 ha, o rendimento médio de 600 kg/ha, aguardando-se a produção de 93 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área cultivada de 42 549 ha, é inferior 2,63% à informada em janeiro (43 697 ha). Face às condições climáticas favoráveis no período de realização dos cultivos, aguarda-se boa produtividade (420 kg/ha), superando em 13,51% a estimativa inicial (370 kg/ha). Aguarda-se uma produção bem mais promissora (17 851 t).

18. FUMO (em folha seca)

A produção esperada em 2^a estimativa nos Estados da Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1^a estimativa no Ceará, totaliza 409 191 t, apresentando-se 13,37% superior em relação à obtida em 1983.

Em relação à informação de janeiro (394 637 t), houve um incremento de 3,61% na produção, face ao acréscimo no Rio Grande do Sul, embora com reduções na Paraíba e Goiás.

Aguardam-se as informações dos Estados de Sergipe e Bahia para ser divulgada a 1^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Comunica a área a ser plantada de 500 ha, superior 448 ha à colhida em 1983.

Com o rendimento médio de 600 kg/ha, 58,31% superior à safra anterior, aguarda-se a produção de 300 t.

PARAÍBA - Informa redução de 3,57% na área plantada, situando-a em 998 ha. Com a produtividade de 856 kg/ha, 2,62% inferior em relação a janeiro, aguarda-se a produção de 854 t. As reduções são reflexos da insuficiência dos mananciais para irrigação da cultura, face às precipitações pouco intensas e mal distribuídas no período janeiro/fevereiro.

RIO GRANDE DO SUL - Registra acréscimo de 0,30% na área plantada, passando de 107 427 para 107 751 ha. Com o rendimento médio de 1 575 kg/ha, 9,00% superior em relação a janeiro,

aguarda-se a produção de 169 735 t. Os aumentos resultaram de verificações efetuadas nos Municípios de BOM PRINCÍPIO, BOA VISTA DO BURICÁ, CRISSIUMAL, HUMAITÁ, CAIÇARA, SÃO MARTINHO, MACHADINHO e SEVERIANO DE ALMEIDA aliadas as boas condições climáticas na fase de tratos culturais.

GOIÁS - Comunica face ao desinteresse dos principais produtores no cultivo do fumo, uma redução de 25,26% na estimativa da área a ser plantada, situando-a em 710 ha. Com o rendimento médio de 465 kg/ha, 22,50% inferior em relação a janeiro, aguarda-se a produção de 330 t.

19. GUARANÁ (cultivado)

A produção esperada em 2^a estimativa de 16 t (somente em Mato Grosso), igual à informada no mês anterior e a colhida em 1983.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Amazonas e Pará, para ser conhecida a primeira previsão a nível nacional.

20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 1^a estimativa de 24 255 t, é maior 37,75% da colhida em 1983 (12 919 t).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Registra a área plantada de 15 000 ha, superior 130,77% à safra passada. Com a produtividade de 800 kg/ha, inferior 33,33%, aguarda-se a produção de 12 000 t.

Das 200 t de sementes disponíveis (150 t distribuídas gratuitamente), a metade provinha da safra 81/82, já com baixo poder germinativo e a outra parte da safra de 1983 com alto poder germinativo.

Espera-se uma grande safra em comparação à anterior, sendo o preço da fibra apontado como o principal fator de estímulo. Até 29/02/84 o preço estava em Cr\$ 672,36/kg devendo a partir de 01/03/84 ultrapassar os Cr\$ 870,00/kg. O nível do rio, fator limitante no processo da produção de juta, até o momento, vem subindo normalmente.

PARÁ - As perspectivas são de uma excelente safra devido às chuvas que têm ocorrido nos municípios produtores, prevendo-se ótimo rendimento e a distribuição de sementes atendeu às plenas necessidades dos agricultores.

A área plantada é de 8 170 ha, maior 81,84% da colhida em 1983 e o rendimento médio esperado de 1 500 kg/ha, é maior 31,69% do obtido em 1983, espera-se a produção de 12 255 t.

21. LARANJA

A produção esperada em 2^a estimativa nas Unidades da Federação de Roraima, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1^a estimativa no Maranhão e Ceará, é de 61 120 433 milheiros de frutos.

Aguardam-se as informações do Paraná, para obter-se a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa a área ocupada com pés em produção de 3 302 ha, inferior 8,12% à colhida na safra passada. Com uma produtividade de 110 122 frutos/ha, inferior 6,18% da obtida em 1983, aguarda-se a produção de 363 623 milheiros de frutos.

CEARÁ - A área ocupada com pés em produção é estimada em 1 962 ha, igual à colhida na safra passada, ou seja: 1 962 ha. Com uma produtividade esperada de 60 000 frutos/ha, aguarda-se a produção de 117 720 milheiros de frutos.

PARAÍBA - A prolongada estiagem nas zonas produtoras agravada com a expansão de área da cana-de açúcar, constituem pontos de estrangulamento da citricultura paraibana. Na área ocupada com pés em produção de 1 690 ha, e com uma produtividade esperada de 89 550 frutos/ha, aguarda-se a produção de 151 340 milheiros de frutos.

BAHIA - Em decorrência da estiagem nos principais municípios produtores, a produtividade reduz-se de 80 000 para 75 000 frutos/ha. A área ocupada com pés em produção é estimada em 12 000 ha, espera-se a produção de 900 000 milheiros de frutos.

SÃO PAULO - A área ocupada com pés em produção de 478 000 ha, é inferior (0,30%) à informada no mês anterior.

Com uma produtividade esperada de 103 075 frutos/ha, aguarda-se a produção de 49 270 000 milheiros de frutos. Acrescenta o GCEA/SP que, os preços vigentes no mercado continuam estimulantes para os cítricultores.

MATO GROSSO DO SUL - A área ocupada com pés em produção de 362 ha é inferior 7,42% da informada em janeiro. Com uma produtividade esperada de 67 577 frutos/ha, aguarda-se a colheita de 24 463 milheiros de frutos.

GOIÁS - As MRHs 355 - PLANALTO GOIANO e 354 - MATO GROSSO DE GOIÁS, concentram 65% da produção do Estado. Estima-se a área ocupada com pés em produção em 3 100 ha, superior em 29,17% daquela colhida em 1983, decorrência de novas áreas de produção neste ano. Com uma produtividade esperada de 70 323 frutos/ha, aguarda-se a colheita de 218 000 milheiros de frutos.

22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 1ª estimativa, de 57 111 t, 19,18% superior à obtida na safra de 1983 (47 919 t).

Em relação a janeiro, confirma-se a previsão do Maranhão de uma produção de 2 720 t.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Registra, em 1ª estimativa, uma área plantada de 25 000 ha, 82,19% superior à colhida na safra de 1983. Com o rendimento médio esperado de 1 200 kg/ha, 33,33% inferior ao ano anterior, aguarda-se a colheita de 30 000 t. Observa que, a quantidade de sementes distribuídas nesta safra alcançou 400 t e a elevação do nível do rio vem ocorrendo normalmente.

PARÁ - Informa em 1ª estimativa, a área plantada de 28 260 ha, 1,29% superior à colhida em 1983. Com a produtividade esperada de 863 kg/ha, 18,22% superior à safra anterior, aguarda-se a colheita de 24 391 t.

23. MAMONA (em baga)

A produção nacional em 1ª estimativa, de 196 295 t, 14,38% é superior à obtida em 1983 (171 619 t).

Relativamente à informação de janeiro, quando foi estimada uma produção de 238 649 t para os Estados do Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, houve um decréscimo de 19,78% decorrente de reduções na Paraíba e Bahia, embora haja acréscimos no Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Comunica, em 1ª estimativa, uma área de 8 100 ha, 5,92% superior à colhida em 1983. Com a produtividade esperada de 600 kg/ha, 123,88% maior à obtida na safra anterior, aguarda-se uma colheita de 4 860 t.

PARAÍBA - Informa, com base em reavaliações procedidas pelas COREAs de PATOS e SOLEDADE, uma área de 1 087 ha, 4,98% inferior à informada em janeiro. Como rendimento médio esperado de 695 kg/ha, 3,12% superior ao estimado no mês anterior, é aguardada uma colheita de 755 t.

BAHIA - Registra redução de 19,67% na área plantada, situando-a em 274 460 ha. Com a produtividade esperada de 299 kg/ha, 24,11% menor a anteriormente prevista, é aguardada uma produção de 82 063 t. Observa que, as reduções assinaladas decorrem da não liberação de parte das propostas de financiamento de custeio pelos agentes financeiros, na Microrregião Homogênea de IRECE.

PARANÁ - Comunica incremento de 3,70% na estimativa da área plantada, situando-a em 28 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 600 kg/ha, igual ao previsto em janeiro, aguarda-se a colheita de 44 800 t.

MATO GROSSO DO SUL - Registra acréscimo de 18 ha na estimativa da área plantada (de 5 850 para 5 868 ha). Com o rendimento médio esperado de 1 415 kg/ha, 17,92% maior ao inicialmente previsto, aguarda-se a produção de 8 303 t.

MATO GROSSO - Informa com base na constatação de 3 000 ha plantados no Município de COLÍDER, um acréscimo de 162,97% na área plantada, ou seja, de 1 534 para 4 034 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 013 kg/ha, 11,99% superior ao previsto em janeiro, aguarda-se a colheita de 4 085 t.

24. MANDIOCA

A produção esperada em 2^a estimativa para as Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, e em 1^a estimativa no Amazonas e Ceará, totaliza 16 948 122 t, apresentando-se inferior em 2,92% à produção obtida em 1983 no mesmo conjunto de Unidades da Federação.

Relativamente à informação de janeiro, quando era aguardada para as UFs supracitadas (exceto Amazonas e Ceará) uma produção de 15 774 157 t, houve uma redução de 1,12% decorrente de decréscimos nos Estados do Amapá, Paraíba, Espírito Santo, São Paulo e Mato Grosso do Sul, embora haja acréscimos em Mato Grosso e Goiás.

Aguardam-se, as primeiras informações no Pará e Maranhão para ser divulgada a 1^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa em 1^a estimativa, uma área a ser colhida de 75 728 ha, 3,00% maior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 12 000 kg/ha, igual ao da safra anterior, aguarda-se a produção de 908 736 t.

AMAPÁ - Registra redução de 12,78% na área a ser colhida, situando-a em 5 036 ha.. Com o rendimento médio esperado de 9 460 kg/ha, 5,11% superior ao previsto em janeiro, aguarda-se a colheita de 47 640 t.

PARAÍBA - Comunica decréscimo de 2,12% na área a ser colhida, situando-a em 62 602 ha. Com a produtividade esperada de 9 515 kg/ha, 0,22% superior à informada em janeiro, aguarda-se a produção de 595 672 t.

ESPIRITO SANTO - Registra com base em reavaliações procedidas a nível de município uma redução de 23,33% na estimativa da área a ser colhida, situando-a em 25 984 ha. Com o rendi-

mento médio esperado de 17 146 kg/ha, 1,19% superior ao informado em janeiro, é prevista uma colheita de 445 524 t.

SÃO PAULO - Informa redução de 12,90% na área destinada à colheita, situando-a em 31 600 ha. Com a produtividade esperada de 22 310 kg/ha, 7,44% maior à informada em janeiro, aguarda-se a produção de 705 000 t. Observa o GCEA-SP, ser de 47 100 ha a área plantada com mandioca, dos quais, 15 500 ha ocupados com mandioca nova.

MATO GROSSO DO SUL - Comunica uma redução de 7,93% na área a ser colhida, situando-a em 19 365 ha. Com o rendimento médio esperado de 16 737 kg/ha, 2,37% superior ao informado em janeiro, aguarda-se a colheita de 324 117 t.

MATO GROSSO - Registra a área destinada à colheita de 18 724 ha, 2,69% superior à estimada em janeiro. Com o rendimento médio esperado de 13 919 kg/ha, 0,22% maior ao previsto em janeiro, aguarda-se a produção de 260 610 t.

GOIÁS - Informa incremento de 9,11% na área a ser colhida, situando-a em 24 900 ha. Com a produtividade esperada de 14 157 kg/ha, 0,29% superior à prevista em janeiro, aguarda-se a produção de 352 500 t.

25. MILHO (em grão)

A produção esperada em 2^a estimativa para Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia (1^a safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, e em 1^a estimativa em Roraima, Pará e Ceará, totaliza 21 896 583 t, apresentando-se superior em 17,00% comparada à obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Relativamente à informação de janeiro, quando divulgou-se a produção esperada para as Unidades da Federação supracitadas (exceto Roraima, Pará e Ceará), a produção de 22 269 582 t, houve decréscimo de 3,11% decorrente de reduções no Piauí, Paraíba, Bahia (1^a safra), Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, embora haja acréscimos no Amazonas, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Aguardam-se, as primeiras informações dos Estados de Sergipe e Bahia (2^a safra) para ser conhecida a 1^a estimativa da produção a nível nacional.

Seguem-se, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Comunica com base em informações procedentes do Município de NOVO ARIPUANÁ onde foi implantado um Núcleo de Colonização, um acréscimo de 442 ha na área plantada, situando-a em 972 ha. Com o rendimento médio esperado de 2 201 kg/ha, 0,05% superior ao informado em janeiro, aguarda-se a produção de 2 139 t.

RORAIMA - Informa, em 1^a estimativa, a área a ser plantada de 2 024 ha, 7,83% superior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 829 kg/ha, 163,17% superior ao da safra anterior, espera-se a produção de 1 677 t.

PARÁ - Registra, em 1^a estimativa, a área a ser cultivada de 117 508 ha, 60,31% superior à colhida em 1983. Com a produtividade esperada de 1 208 kg/ha, 28,51% maior à obtida na safra anterior, aguarda-se a colheita de 142 000 t.

AMAPÁ - Comunica acréscimo de 449 ha na área plantada, situando-a em 1 769 ha. Com o rendimento médio esperado de 739 kg/ha, 5,26% inferior ao previsto em janeiro, aguarda-se a produção de 1 307 t. Observa que, a expansão da área plantada deve-se aos bons preços alcançados na safra passada.

MARANHÃO - Informa acréscimo de 3,94% na área plantada, situando-a em 418 896 ha. Com o rendimento médio esperado de 597 kg/ha, 0,83% inferior ao obtido na safra de 1983, aguarda-se a colheita de 249 984 t.

PIAUÍ - Comunica o acréscimo de 0,72% na área plantada, situando-a em 265 751 ha. Com a produtividade esperada de 669 kg/ha, 3,46% inferior à prevista em janeiro, aguarda-se a produção de 177 833 t.

CEARÁ - Informa, em 1^a estimativa, uma área a ser plantada de 420 000 ha, 187,49% superior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 420 kg/ha, 250,00% superior ao obtido na safra de 1983, aguarda-se a colheita de 176 400 t.

PARAÍBA - Registra redução de 1,71% na área plantada, situando-a em 296 196 ha. Com o rendimento médio esperado de 631 kg/ha, 0,63% superior ao previsto em janeiro, aguarda-se a produção de 187 039 t.

BAHIA (1^a safra) - Comunica que a restrição imposta ao crédito de custeio na Microrregião Homenógena de IRECE, a redução de 18,39% na área plantada, situando-a em 245 367 ha. Com o rendimento médio esperado de 29 kg/ha, 91,08% inferior ao previsto em janeiro, aguarda-se a colheita de 7 116 t. Observa que, o sensível decréscimo na produtividade esperada resulta da prolongada estiagem nas principais regiões produtoras.

MINAS GERAIS - Informa redução de 5,00% na área plantada (de 1 627 086 para 1 545 761 ha). Com a produtividade esperada de 1 788 kg/ha, 11,40% menor a anteriormente prevista, aguarda-se a produção de 2 763 111 t.

SÃO PAULO - Registra decréscimo de 0,42% no rendimento médio esperado, situando-a em 2 390 kg/ha. A área plantada de 1 303 640 ha, é igual à estimada em janeiro, aguardando-se a colheita de 3 115 600 t.

SANTA CATARINA - Registra redução de 4,80% no rendimento médio esperado (de 2 500 para 2 380 kg/ha). A área plantada de 1 150 000 ha, igual à estimada em janeiro, é prevista a produção de 2 737 000 t. Observa que, a redução na produtividade esperada é resultante dos "bolsões" de seca em algumas regiões do oeste do Estado.

RIO GRANDE DO SUL - Registra acréscimo de 0,18% na área plantada, situando-a em 1 911 526 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 900 kg/ha, 1,17% superior ao previsto em janeiro, aguarda-se a colheita de 3 631 702 t.

MATO GROSSO DO SUL - Comunica redução de 3,48% na área plantada, situando-a em 128 650 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 900 kg/ha, igual ao previsto em janeiro, aguarda-se a produção de 244 435 t.

MATO GROSSO - Informa incremento de 0,30% no rendimento médio esperado (de 1.659 para 1 664 kg/ha). A área plantada de 195 705 ha é igual à estimada em janeiro, prevista a colheita de 325 632 t.

GOIÁS - Registra acréscimo de 0,77% na área plantada, situando-a em 796 650 ha. Com a produtividade esperada de 2 187 kg/ha, 1,72% superior à informada em janeiro, aguarda-se a colheita de 1 742 400 t.

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção esperada em 2^a estimativa nos Estados do Amazonas, Paraíba, Bahia e Mato Grosso, totaliza 771 t, superior 1,85% à obtida em 1983 nas mesmas Unidades da Federação.

Em relação a janeiro, quando foi estimada a produção de 710 t, houve um acréscimo de 8,59% decorrente de alterações dos Estados da Paraíba e Mato Grosso.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Registra-se a área ocupada com pés em produção de 411 ha, 1,67% inferior à informada em janeiro. Com o rendimento médio esperado de 214 kg/ha, 2,88% superior ao previsto no mês anterior, aguarda-se a colheita de 88 t. Observa que, as alterações assinaladas na área plantada e na produtividade esperada decorrem de informações das COREAs de MAMANGUAPÉ e SOLÂNEA.

MATO GROSSO - Comunica-se a área ocupada com pés em produção de 152 ha, superior 120 ha quando comparada à informada em janeiro. Com o rendimento médio esperado de 638 kg/ha, 47,81% menor ao anteriormente previsto, aguarda-se a colheita de 97 t.

Observa que, o incremento verificado na área a ser colhida resulta da agregação de 120 ha plantados no Município de LUCIARA (PROJETO SANTA CRUZ), que produzirão no corrente ano.

27. RAMI (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 2^a estimativa no Paraná, único produtor brasileiro, é de 8 815 t, 8,01% inferior em relação à safra de 1983 (9 583 t). Neste mês, foram confirmados pelo GCEA-PR as informações de janeiro.

28. SISAL

A produção nacional em 1^a estimativa, totaliza 192 723 t, maior 6,56% que a obtida na última safra (180 859 t). Comparada à informação de janeiro observa-se um decréscimo de 6,34%, considerando-se a mesma área geográfica.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Em primeira informação, estima em 340 ha a área destinada à colheita. Com a produtividade de 750 Kg/ha, prevê-se a produção de 255 t.

PARAÍBA - A cultura vem sendo erradicada no Estado, devido à falta d'água. As folhas e caules, têm sido utilizados como alimento para o gado. A área passa de 125 244 para 111 789 ha, decrescendo 11,45%. O rendimento de 870 kg/ha é inferior em 1,25%. A produção deverá alcançar 97 298 t.

29. SOJA

A produção nacional esperada em 2^a estimativa de 16 717 665 t superior 14,65% à safra passada, quando foram colhidas 14 582 052 t.

Em relação à informação de janeiro, apresenta o acréscimo de 1,21%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - A área estimada de 332 847 ha, é superior 0,77% à informada em janeiro (330 306 ha).

O rendimento médio desce 2,14% e passa de 1 865 para 1 825 kg/ha. Aguarda-se a produção de 607 340 t.

SÃO PAULO - A estiagem verificada na Região de Marília, acarretou diminuição na área e no rendimento médio. Deste modo, com um decréscimo de 2,74%, a área passa de 493 500 para 480 000 ha. O rendimento médio inferior 6,81%, reduz-se de 1 925 para 1 794 kg/ha. A produção é estimada em 861 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área de 3 648 784 ha, é inferior 0,01% à informação anterior (3 648 951 ha).

O rendimento médio decresce 0,58%, passando de 1 556 para 1 547 kg/ha. Espera-

-se a produção de 5 644 987 t.

MATO GROSSO DO SUL - Revisões da estimativa, indicam o crescimento de 14,49% na área cultivada, elevando-a de 1 017 250 para 1 164 612 ha. Com o rendimento médio mantido em 1 800 kg/ha, espera-se a colheita de 2 096 302 t.

GOIÁS - O estado das lavouras é bastante animador. Desenvolve-se dentro da normalidade, e os tratos culturais, tem sido executados sem problemas. A área anteriormente prevista em 571 450 ha, é aumentada em 3,31%, passando a ser estimada em 590 370 ha. O rendimento médio de 1 855 kg/ha, é superior em (3,06%). A colheita deverá alcançar 1 094 960 t.

30. SORGO GRANIFERO

A produção esperada em 2ª estimativa para os Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1ª estimativa para o Estado do Ceará, de 241 880 t, é menor 5,65% que a informada mês passado e, maior 34,61% que a obtida em 1983 (176 960 t).

Aguardam-se as informações do Paraná, para que se tenha a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - O plantio é previsto em 3 600 ha, e rendimento médio de 800 kg/ha, aguarda-se a produção de 2 880 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área cultivada maior 24,45%, que a prevista em janeiro, passando de 51 638 para 64 262 ha.. A produtividade é inferior 10,70%, face à falta de umidade no solo nos meses de novembro e dezembro, passando de 2 300 para 2 054 kg/ha. Aguarda-se a produção de 132 014 t.

31. TOMATE

A produção esperada em 2ª estimativa para os Estados da Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, e em 1ª estimativa para o Maranhão e Ceará, totaliza 1 578 909 t, maior 5,56% à informação de janeiro e 4,92% à obtida em 1983 (1 504 898 t), considerando-se a mesma área geográfica.

Aguardam-se informações de Roraima, Sergipe e Bahia, para obter-se a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em primeira informação, estima a área de plantio em 312 ha e a produtividade em 24 750 kg/ha, estima-se a colheita de 7 722 t.

CEARÁ - A área deverá alcançar 1 400 ha. Com o rendimento médio na faixa de 25 000 kg/ha, a produção deverá ser de 35 000 t.

PARAÍBA - A área de 1 622 ha, é inferior em 8,05% à estimativa anterior (1 764 ha), devido à estiagem. O rendimento médio diminuiu 1,91%, passando de 36 196 para 35 504 kg/ha. A produção é prevista em 57 588 t.

ESPIRITO SANTO - Informa a redução de 16,32% na área destinada ao cultivo, passando de 1 091 para 913 ha. O rendimento médio sobe 3,49%, sendo estimado em 51 243 kg/ha. A produção deverá alcançar 46 785 t.

SÃO PAULO - A informação da área cultivada de 20 670 ha, é superior 8,79% a anteriormente informada. O rendimento médio é maior 5,08%, passando de 34 668 para 36 428 kg/ha. A produção é esperada em 752 960 t. Considerando o interesse das indústrias, espera-se um aumento no cultivo do tomate rasteiro, face aos bons preços cotados para o produto.

MATO GROSSO DO SUL - A área estimada (0,77%) passa de 130 para 131 ha (+0,77%). O rendimento médio passa de 28 323 para 28 893 kg/ha (2,01%). Espera-se a produção de 3 785 t.

32. TRIGO

A produção esperada em 2ª estimativa para o Estado de Goiás de 2 500 t é igual a anteriormente informada.

Aguardam-se as informações dos demais Estados produtores, para que se tenha a 1ª estimativa a nível nacional.

33. UVA

A produção esperada em 2ª estimativa para os Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 602 272 t, maior 2,04% da informada em janeiro, devido a aumentos ocorridos no Rio Grande do Sul.

Em relação à safra passada, na mesma área geográfica (570 574 t), a atual estimativa é maior 5,56%.

Aguardam-se as informações de Minas Gerais, para ser conhecida a 1ª estimativa da produção a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pés em produção de 38 645 ha, é menor 2,78%. A redução de 1 106 ha é consequência da erradicação de algumas áreas, tendo como causas:

-pomares com pés velhos e improdutivos formados, por variedades comuns, como Isabel, Concord e outras híbridas americanas;

-substituição de velhos talhões de pomares formados por castas comuns, por viníferas de castas de melhor qualidade;

-substituição do cultivo de velhos parreirais por outras explorações de maior renda e de resposta a mais curto prazo, como a avicultura e gado de leite;

Com o rendimento médio de 10 083 kg/ha, superior 6,14% da média obtida no quinquênio 79/83 (9 500 kg/ha).

Condições climáticas favoráveis ao cultivo da videira como: chuvas regulares, alta luminosidade; umidade relativa do ar, etc., aguarda-se a produção de 389 652 t. Os rendimentos médios nas regiões com colheita em fase adiantada ou concluída, atingem a níveis de 9 000 a 12 000 kg/ha.

